ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1957 N.º 12.482

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A ordem pública continuará a ser

uma constante da época de ressurgimento

— disse o ministro do Interior ao dar posse

ao novo comandante-geral da Guarda Republicana

No gabinete do sr. ministro do Interior, realizou-se hoje, pelas 11 horas, o acto da posse do novo comandante-geral da G. N. R., sr. brigadeiro Aníbal Augusto Ferreira Vaz, que já há alguns anos desempenhava o cargo de 2.º comandante-geral daquela corporação.

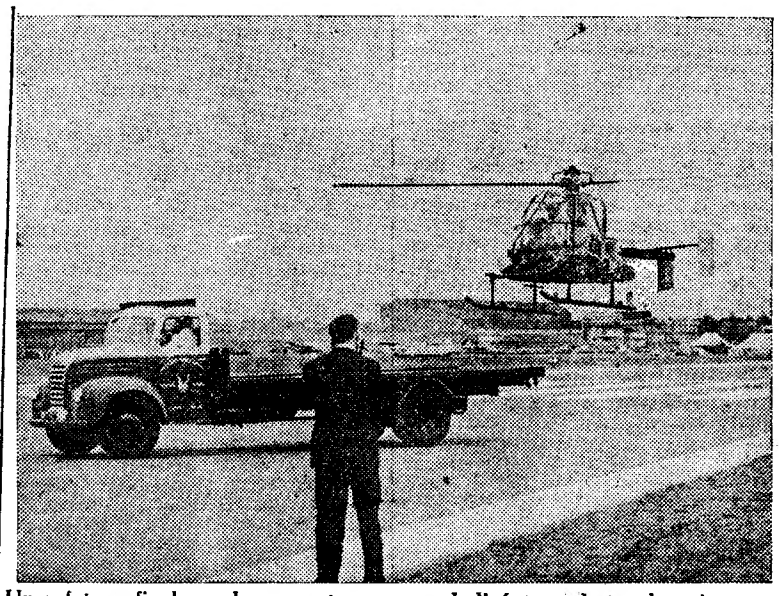
Depois de lido o auto da posse pelo sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, secretário-geral do Ministério do Interior, o sr. brigadeiro Aníbal Vaz leu o compromisso de honra após o que o sr. ministro do Interior, proferiu o seguinte discurso:

«O facto de há cinco anos exercer com agrado geral e aprumo exemplar as funções de 2.º comandante da Guarda Nacional Republicana, dispensa-me de abordar largas considerações sobre aquilo que o Governo espera da sua inteligência da sua lealdade e da sua dedicação á frente do corpo de tropas que lhe é confiado e que de forma tão relevante participa na defesa da ordem.

«A partir dos nucleos primitivos das guardas municipais de Lisboa e Porto, se constituiu uma organização mais ampla e que viria a assumir crescentes responsabilidades, desenvolvendo-se nas duas cidades em harmonia com o seu progresso demográfico, estendendo-se a outros centros urbanos e tomando a seu cargo o desempenho de importantes funções de polícia rural. Através de sucessivas reorganizações os efectivos variaram conforme as circunstancias e o critério sobre o papel que pertencia á Guarda, assim como a sua articulação e distribuição e os próprios meios materiais postos ao seu dispor. Em dada altura, abrangendo unidades de todas as armas, os efectivos da Guarda elevaram-se a nível superior ao dobro dos que actualmente existem, mas que se julgavam apropriados ás exigências muito onerosas da garantia da ordem publica. A evolução do condicionalismo político, a

(Continua na 11.ª página)

O ministro e o novo comandante-geral da G. N. R., rubricando os documentos da posse



Uma fotografia bem do nosso tempo: um helicóptero descendo sobre um camião. O exercício, que não deixa de ser espectacular, verificou-se durante o festival de avião que a Inglaterra organiza anualmente em Farnborough

Qual será o voto

de 35 milhões de eleitores

para o novo Parlamento

da Alemanha Ocidental?

O dr. Ollenhauer, chefe da oposição socialista

BONN, 5. — No dia 15 do corrente, 35 milhões de alemães elegem o seu novo Parlamento, o «Bundestag». No corpo eleitoral há 19 milhões de mulheres e 5 milhões de eleitores que votam pela primeira vez na sua vida.

Desde 1953, data das ultimas eleições, pouca coisa mudou na vida política alemã. O publico acompanha sem paixão a luta dos partidos, mas acompanha-a com o escrupulo e a seriedade caracteristicos deste povo. Aliás, o sistema eleitoral não facilita as lutas épicas entre personalidades adversas.

(Continua na ultima página)

Foi adiada a pedido da Rússia

a reunião do Conselho de Segurança

para escolha do novo secretário-geral da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 5. — A reunião do Conselho de Segurança, que deveria realizar-se hoje, para discutir a reeleição de Dag Hammarskjoeld, secretário-geral, foi adiada, para dentro de quinze dias, a pedido da delegação da U. R. S. S.

Segundo os meios ocidentais, a União Soviética deseja conservar este meio pressão sobre o secretário-geral, durante a reunião da assembleia que tratará do caso da Hungria.

O mandato do actual secretário-geral expira no próximo mês de Abril. — (F. P.).

O relatório do secretário geral

NAÇÕES UNIDAS. 5. — No seu relatório anual que apresenta á assembléia-geral, o secretário-geral da O. N. U. sublinha as responsabilidades, sem precedentes, que a organização internacional foi forçada a tomar, desde o Outono de 1956, em virtude das crises do Médio Oriente e da Hungria.

Referindo-se á situação no Médio Oriente, declara: «A calma relativa que reina neste momento naquela região é um sintoma animador, mas não há práticamente qualquer indicio de novos progressos no caminho das soluções fundamentais. O êxito depende da atitude e das iniciativas dos próprios governos.

Presta depois homenagem á força de urgência da O. N. U., á qual atribui, em parte, o regresso á calma naquela região e acrescenta: «Seria conveniente analisar e estudar, sob todo os seus aspectos, esta experiência, para que a organização possa dispor de elementos de bases sólidas, no caso de ter de desempenhar uma missão idêntica numa nova crise».

Quanto ao Suez, depois de evocar todos os litígios que surgiram após a nacionalização, verifica que a maior parte dos membros do Conselho de Segurança não aceitou a

(Continua na ultima página)

Devido ao calor

dilataram carris

da linha férrea

Lisboa-Porto

ENTRONCAMENTO, 5 (Pelo telefone) — Foi tal o calor que se fez sentir ontem á tarde nesta região que o comboio Foguete» que parte de Santa Apolónia ás 14 e 15 foi obrigado a parar em Paialvo durante alguns minutos devido a uma subita e importante dilatação dos carris da linha Lisboa-Porto, entre a vizinha estação de Lamarosa e a de Paialvo.

Devido ás rápidas providências que foram tomadas pelo pessoal técnico da C. P., o transito dos comboios prosseguiu ainda que por uma só via, vindo depois a tornar-se possível o tráfego normal.

Juan Ramon Jimenez

está doente em Porto Rico

S. JOÃO DE PORTO RICO, 5. — Juan Ramon Jimenez, o poeta andaluz de Huelva que influenciou a moderna poesia espanhola e que foi distinguido com o Prémio Nobel de 1956, está hospitalizado nesta cidade. Sofre de um grave ataque de artritismo e já não ingere alimentos por via bocal. — (Efe.).

Os pombos são perturbados

pelas ondas do radar?

KIEL, 5. — As ondas emitidas pelas estações de radar farão com que os pombos-correios percam o sentido da orientação?

Os membros da Associação Colombófila de Kiel, que perderam recentemente 300 pombos, disso estão convencidos. Com efeito, numa largada de 900 pombos feita há pouco em Basileia com destino a Kiel, só 600 aves chegaram a esta ultima cidade. Os seus proprietários pensam que os pombos ficaram desorientados com as ondas de radar das estações americanas que se encontram no percurso. — (F.P.).

Uma substancia que elimina o reconhecimento pelo radar

LONDRES, 5. — Uma empresa de fabrico de peças de radio e televisão acaba de criar uma substancia que poderia tornar indetectáveis pelo radar, os objectos em que seria aplicada.

Esta substancia, cuja composição não foi revelada, poderia, por exemplo, tornar «invisiveis» ao radar os aviões e os navios. Absorveria totalmente as ondas de detecção sem as reflectir.

A referida substancia, exposta no Salão Britanico da Aviação de Farnborough, tem o aspecto de borracha. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Uma receita

para rejuvenescer

cinquenta anos

KARLSRUHE, 5 — E' hoje em dia possivel fazer regressar um homem de 110 anos ás suas «sessenta primaveras», segundo parece ter demonstrado a professora Anna Aslan no Congresso Médico Internacional de Karlsruhe.

Recebida a princípio com cepticismo, a descoberta da professora provocou por fim grande entusiasmo, ao ser apresentado um filme que mostra o rejuvenescimento progressivo de um homem de 110 anos, a quem foi administrado o medicamento á razão de 3 injecções por semana.

Derivado da novocaína, o novo remédio, denominado «H 3» foi experimentado durante um ano no Instituto de Investigações acerca da Velhice de Bucareste num grupo de 875 pessoas idosas. Outros tantos pacientes, que se recusaram a seguir o tratamento, foram postos em observação, o que deu ensejo a verificar-se, nestes ultimos uma mortalidade 4 vezes superior á do primeiro grupo. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O ministro da Defesa
assistiu a experiências
de um novo tipo de camião militar

Encontra-se em Lisboa um camião de fabricação espanhola, o qual, por ser utilizável em todas as espécies de terreno, interessa ao Exército português. Assim, já quando da conferência dos estados-maiores peninsulares, realizaram-se experiências com este veículo em Madrid, na presença dos delegados portugueses e espanhóis.

Esta manhã, ás 12 horas, num terreno acidentado junto do aeroporto da Portela, efectuaram-se provas de eficiência do camião perante o ministro da Defesa, sr. coronel Santos Costa, que se encontrava rodeado pelos brigadeiros Tavares Nunes, presidente da subcomissão Técnica dos Estados-Maiores Peninsulares, e Mário Gonçalves, coronel Flores, adido militar á embaixada de Espanha, coronel Martin Alonso e tenente-coronel Montalvo, do Exército espanhol, etc.

O veículo que se deslocou da fábrica em Espanha até Portugal pelos seus próprios meios, estava no Laboratório de Engenharia Civil, onde se fez a concentração das personalidades que assistiram á exibição. Depois, em terrenos muito acidentados e tripulado por um dos dirigentes da empresa construtora, D. Eduardo Barreiros, o camião prestou as provas mais difíceis, galgando barrancos e passando sobre superfícies de areia.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

EM BUSCA DE DOIS CADASTRADOS — A P. J. procede a buscas para a captura de dois cadastrados: José Rodrigues Gonçalves, mais conhecido pelo «Pele e Osso» ou «Diplomata», e Manuel Alcobia Ramos, que na noite de 14 para 15 de Agosto ultimo entrou por arrombamento numa casa de comidas da rua dr. António Granjo, 14.

ROTARY CLUBE

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 10, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o engenheiro Amílcar José de Gouveia Marques, director da Companhia de Cimentos de Leiria e doutras congéneres, fará uma palestra, intitulada: «Das pistas de peões ás auto-estradas em beton de cimento».

AS INFRACÇÕES DO TRANSITO

A P. S. P. procedeu ontem, em Lisboa, ás seguintes autuações por motivo das infracções ás regras do transito, adiante mencionadas: veículos — por estacionamento irregular, 36; excesso de velocidade, 1; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 2; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 37; uso desnecessário do sinal sonoro, 2; impedimento da circulação de outros veículos, 3. Peões — por atravessamento irregular, 81; estacionamento irregular nos passeios, 67; menores dependurados nos veículos, 6.

QUEM PERDEU?

Relação dos animais e objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois cães; um tampão de depósito de gasolina, de automóvel; um saco de lona; um contrato de venda de uma máquina; um lenço de seda, de senhora; um rolo de fita; um par de óculos de sol; um saco de rede, de plástico; três tampões de roda de automóvel; cinco rolos de elástico; dois aros de roda de automóvel; chapa de moto LL—94-09; duas luvas de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; um documento; um bilhete de identidade; dois pares de óculos graduados; um cinto de senhora; um relógico de pulso, de senhora; um par de luvas de homem; e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma agenda de algibeira; uma cigarreira; um livro de registo de análises; uma lancheira com roupas, sabão e uma bola; uma samarra de senhora; um saco de pano com sapatos e roupa e uma pasta com uma sapatos e roupa! e uma pasta com uma caixa de costura, dinheiro, fio de ouro e artigos de enfermagem.

Metal Distendido, Lda.
A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10—Tel. 774132

Há azeite que chegue
para assegurar a liberdade
de trânsito e exportação

Já foi tornada publica a portaria ministerial pela qual a exportação de azeite e a sua circulação no País passam a fazer-se em regime livre. A previsão da próxima colheita dependente ainda de factores climatéricos, é da ordem de 110 milhões de litros e, como a ultima, que foi de 102 milhões, ultrapassa o consumo anual do País, computado em cerca de 90 milhões, incluindo as províncias ultramarinas, afastando dificuldades. Assim, não se justifi cando a manutenção do regime de condicionamento que tem vigorado, são, porém, indispensáveis medidas expressas, pelo que se decreta que, sendo livre o consumo e a circulação, são os que exploram lagares de azeite apenas obrigados ao licro de registo e enviar á Junta Nacional e a comunicar á delegação competente a data da abertura e encerramento. Os armazenistas são obrigados a remeter ao Grémio nota das quantidades adquiridas. Onde não haja armazenista a aquisição pode ser feita pelos retalhistas e, nas localidades onde estes não existam, pelos consumidores ao produtor. Outros artigos se referem ás relações com a Junta e o Grémio, e o Instituto Português de Conservas de Peixe. Durante a campanha olivícola de 1957-1958 é autorizado um contingente de 2.500 toneladas de azeite destinado á exportação em latas, para o estrangeiro.

São os seguintes os preços de compra de azeite ao produtor, por litro: azeite extra (de 1° de acidez), 12$00; meio-extra (de 1°,6 de acidez), 11$58; fino (de 2°,5 de acidez), 11$11; corrente (de 4° de acidez), 10$60. Estes preços são da 1.ª tabela de venda.

O produtor pode vender o azeite com qualquer grau de acidez, tendo em atenção que a variação do preço do azeite, com menos de 2° é de $07, de 2° a 3° é de $04 e de 3° a 8° é de $03, tudo por décimo de acidez; de 8° em diante, $10 por grau de acidez.

Estes preços são fixos até 5° inclusive, e, máximos a partir desta graduação.

Na 2.ª tabela, os preços de venda do armazenista ao retalhista, são os seguintes, por litro: azeite extra (de 1° de acidez), 13$10; meio-extra (de 1°,6 de acidez), 12$70; fino (de 2°,5 de acidez), 12$20 e corrente (de 4° de acidez), 11$70.

Na 3.ª tabela, os preços de venda ao retalhista, por litro, são os seguintes: azeite extra (de 1° de acidez), 13$70; meio-extra (de 1°,6 de acidez), 13$30; fino (de 2°,5 de acidez), 12$80; corrente (de 4° de acidez), 12$30.

No resto do País os preços são fixados pela Junta Nacional do Azeite considerando o preço no produtor e a remuneração ilíquida do intermediário, tendo em atenção o custo médio do transporte, despesas e justo lucro.

O armazenista pode vender azeite extra- meio-extra e fino com a tolerancia de 0°,1 de acidez e corrente com a tolerancia de 0°,2 de acidez. O retalhista não pode exceder a tolerancia do armazenista no azeite extra e meio-extra; mas no fino e corrente, beneficia da tolerancia do 0°,1 de acidez além da concedida nestes tipos ao armazenista.

E' permitida a venda dos 4 tipos de azeite com acidez inferior á fixada, mantendo-se, porém, sempre, os preços das tabelas n.os 2 e 3.

Cirurgião
e milionário
vai caçar leões...

JOANESBURGO, 5. — De avião, chegou o dr. Frank Oneill residente em Croville, California, famoso milionário americano. Como entusiasta da caça, embarcará, dentro de dias, para uma expedição a Manica e Sofala. Presidente do Clube dos Caçadores da California, proprietário do hospital particular de Croville, aquele cirurgião famoso, passa seis meses do ano debruçado sobre a mesa das operações e os seis meses restantes a caçar nas mais distantes florestas do Mundo. Desta vez procura leões e leopardos, especialmente, pois são as unicas peças de caça que ainda não abateu. — (L.).

Morreu com 76 anos
Maurice de Rotschild

M. Rothschild

GENEBRA, 5— Faleceu o barão Maurice de Rothschild, na sua propriedade de Pregny, perto de Genebra. Tinha 76 anos e sucumbiu após prolongada doença.

O barão Maurice era filho do barão Edmond, banqueiro e filantropo bem conhecido pela parte preponderante que tomou na colonização de Israel, e irmão de James de Rothschild, que morreu recentemente em Londres.

Foi deputado independente, em 1919 e 1924, e mais tarde senador em 1936.

Membro da Academia das Belas-Artes, foi dos maiores conhecedores e coleccionadores de arte do seu tempo.—(F. P.).

Mobilização
de forças policiais
para descobrir
uma criança desaparecida

LONDRES, 5. — A Polícia londrina pede o auxilio de toda a gente para se descobrir o paradeiro da pequenita de 4 anos, Edwina Taylor, desaparecida no sábado passado, poucos minutos depois de sua mãe lhe recomendar que se não afastasse do jardim de sua casa, onde brincava.

Fotografias da menina foram espalhadas pelo Sul da Inglaterra e pelas estancias de verão de Torquay e de Paignton.

Entretanto, as autoridades policiais vão revistar todos os hospitais de doenças mentais, receando que a criança tenha sido raptada por alguma louca que tenha conseguido escapar á vigilancia do pessoal. Projectam, se hoje não se encontrar a menina, procurá-la nos lagos próximos do Palácio de Cristal, empregando para isso uma draga. — (A. N. I.).

CASINO ESTORIL
HOJE—ESTREIAS de
GEORGES GUÉTARY
Vedeta internacional de TEATRO, CINEMA, RÁDIO e TELEVISÃO com **JO MOUTET** e o seu conjunto musical
e do TRIO MARTELLI — Fantasistas coreográficos
NO PROGRAMA
A Orquestra de **RAY MARTINO**
(17 ANOS)

O 1.º centenário
do nascimento
de Antonino Alves Barata

Comemora-se no próximo sábado, dia 7, o 1.º centenário do nascimento de Antonino Alves Barata, antigo proprietário da Farmácia Barral que legou aos seus descendentes, amigos e discípulos, exemplo extraordinário de energia no trabalho, competência na profissão, seriedade nos negócios, amor á verdade, persistência e dignidade em todos os actos da vida. Diplomado em Farmácia pela Universidade de Coimbra, tomou conta do modelar estabelecimento em 1891, por morte de seu primo Luís Barata Dinis.

Nesse tempo já a Farmácia era fornecedora de aparelhos de precisão para os serviços do Exército e da Marinha e de produtos químicos e farmacêuticos para os Hospitais e importantes Empresas. Pugnando sempre pelos superiores interesses da Farmácia, imprimiu grande desenvolvimento ao seu ramo de actividade, que muito prestigiou, obtendo citações honrosas em certames nacionais e estrangeiros.

A seriedade que impunha para execução de todos os trabalhos firmava, dia a dia, o seu prestígio pessoal e o crédito, desde sempre muito elevado, do estabelecimento. Numerosas pessoas que, mais tarde, haviam de tomar á sua responsabilidade a direcção técnica de outros estabelecimentos da especialidade, tiveram na Farmácia Barral, e em contacto com Alves Barata, a sua melhor escola. Formou discípulos esse homem que soube acompanhar, no seu tempo, a extraordinária evolução da Medicina e da Farmácia. Nunca faltou, por isso, trabalho nos laboratórios nem possibilidade de neles se proceder, com segurança e rigor, ás análises mais difíceis de todos os produtos químicos e farmacêuticos. A obra que deixou é continuada hoje por seu filho, o farmacêutico-químico Jayme Alves Barata, director-técnico dos laboratórios que fazem agora parte integrante da organização «Estabelecimentos Barral». Dois filhos deste, Jayme Antonino e Antonino Brito Barata são químico-farmacêuticos e trabalham também na obra notável que o avô acreditou e desenvolveu.

A comemoração do centenário de Antonino Alves Barata vai fazer-se apenas com missa solene de «Requiem», que será cantada naquela data, ás 12 horas, na basílica dos Mártires. Tanto basta para que os seus parentes, amigos, colegas e discípulos sintam mais próxima a presença forte do seu exemplo e a lição notável da sua vida.

Mal estar
Abatimento
Dores resultantes da vida diária

Cafiaspirina
com o seu composição bem equilibrada e experimentada está indicada nestes tormentos.
BAYER

Sala de estudos de Oeiras
Explicação e preparação dos estudos liceais.
Esplêndido corpo docente. A cerca de 100 metros da E. C. Ferro e do Liceu.
Abriram inscrições no bairro novo da Medrosa ou telef. 043417.

LORY
Jóias modelos elegantes—Bonitos objectos de prata — Pequenas lembranças. Preços acessíveis
Calç. do Carmo, 3-2.º-Dt.º

O avião T U-104
aterrou nos E. U.
21 horas depois
de ter saído da Rússia

BASE AÉREA DE MACGUIRE (Nova Jersey), 5 — O «Tu-104» soviético, vindo de Moscovo, aterrou a noite passada, nesta base, sendo o primeiro avião comercial da U. R. S. S. que vem á América. A bordo, encontrava-se um grupo de técnicos e peritos que vêm tomar parte nos trabalhos da assembleia-geral da O. N. U.

O aparelho cobriu 8.962 kms., incluindo as escalas, em 21 horas.

No momento da chegada, três grupos de hungaros manifestaram-se em frente do aeroporto, em sinal de protesto contra a repressão soviética na Hungria. — (F. P.).

Vaga de calor
em todo o País
— mas menos que ontem

De novo sob os tormentos do calor, Lisboa devora refrescos, procura sombras e, por mais que tente desabafar as suas iras — continua abafada com os trinta e tal á sombra.

A ameaça, há dias desenhada, concretizara-se ontem, com a máxima de 35 graus (embora já este ano, em 26 de Julho, tivéssemos sofrido a presença de 35°,2). A noite passou-a cada um como pôde, nos justos tormentos de que o dia de hoje não fosse melhor. Efectivamente, a avaliar pelo registo do Serviço Meteorológico Nacional, as temperaturas observadas esta manhã, ás 9 horas, em diversos pontos do País, davam, em relação ao dia de ontem, uma nova subida: em Lisboa, hoje, áquela hora, 26°; ontem, 25°; no Porto, 27° e 25°, respectivamente; Montalegre, 24°,3 e 20°,7; Pedras Salgadas, 24°,6 e 22°,2; Figueira de Castelo Rodrigo, 23°,6 e 23°; Régua, 24°,4 e 25°; Viseu, 26°,5 e 24°,8; Anadia, 26°,8 e 28°,6; Penhas da Saude, 20° e 19°; Penhas Douradas, 22°,3 e 19°,3; Caldas da Rainha, 20°,8 e 19°,4; Fonte Boa, 26°,4 e 25°; Elvas, 28° e 28°,6; Sintra, 22°,5 e 21°; Monte Estoril, 24°,3 e 24°,2; Moura, 27°,8 e 27°; Praia da Rocha, 26°,3 e 27°; Tavira, 25°,8 e 29°,5.

No entanto, a máxima verificada até ás 16 horas desilude um tanto os amadores de «records», pois ela fica dois graus e meio áquem da máxima de ontem, pois não passou de 32°,4.

E aqui fica, como de costume, o registo comparado das temperaturas extremas do dia em Lisboa:

Máxima, 32°,4; *mínima*, 21°. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 22°,9; *mínima*, 15°,5.

— Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 24°,3; na água do mar: 18°,2.

A tragédia
da Jamaica

KINGSTON (Jamaica), 5—O maquinista do comboio que descarrilou no domingo passado, perto de Kendal, declarou que o acidente ocorrera devido a um defeito dos travões. Acrescentou que os experimentara momentos antes da catástrofe e que alguém houve que mexeu no seu mecanismo, ou então rompera-se um dos tubos de ar comprimido entre duas carruagens.

A Polícia anuncia, por outro lado, que vários delinquentes, procurados pelas autoridades, se encontravam entre as vítimas e que passageiros se tinham aproveitado do acidente para roubar o que podiam encontrar nos cadáveres. — (F. P.).

Duas passageiras «sugadas» dum «expresso»

VERNON (Normandia), 5—Duas passageiras do «expresso» de Ruão foram extraidas do comboio, pela fortíssima sucção do ar exterior, provocada por terem aberto uma porta vedada ao publico. Outros passageiros fizeram funcionar o sinal de alarme, detendo-se o comboio e sendo encontrada uma das senhoras já morta, a 400 metros, e outra ainda viva e sob o tejadilho do «expresso». — (Efe).

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A Parede
venceu a Cuf
no último jogo do Regional do Sul

Terminou ontem o campeonato regional do Sul (1.ª Divisão), com o encontro Parede-C. U. F., realizado na pista do Rádio Clube Português.

A partida decorreu com pouco interesse, tendo os jogadores actuado sem a vibração habitual, talvez porque não estavam em causa as posições na tabela, pois o Parede, de há muito, sabia que ficaria no penultimo lugar; e a C. U. F., também já se conhecia há semanas, o seu destino — baixar á divisão secundária, por troca com o Sporting.

Não obstante, ainda se traçaram na irregular pista dos Paredenses, alguns lances a demonstrar que os locais mereceriam estar um pouco mais perto dos campeões.

Em relação aos Barreirenses, não haverá duvida alguma sobre a justiça da sua queda, porquanto os cufistas constituiram o quadro mais fraco da dezena que esteve em competição.

Sidónio Serpa é o próprio a reconhecê-lo, se bem que esteja senhor do segredo da inferiorização da sua equipa. E disse-nos que a quebra de conjunto foi, em grande parte, devido á prolongada doença de José António e de Serpa Carvalho, aliado isto, á circunstancia de não contar com reservas á altura dos elementos titulares.

Terminou por nos afirmar que admite como muito provável a introdução de profundas alterações no xadrez, dando preferência aos jogadores mais novos que lhe dêem uma garantia de sucesso, no possivel regresso do «cinco» á divisão maior.

O intervalo do desafio de ontem foi assinalado com as equipas empatadas a duas bolas. O final surgiu com a vitória do Parede por 7-3.

Fizeram os golos dos vencedores Pinto, aos 12, 22 e 29 minutos; Honório, aos 18 m.; Belmiro, aos 21 m.; Costeira, aos 28 m.; e Lima, aos 39 m.

Pelos vencidos, marcaram: Joaquim Almeida, aos 10 e 35 minutos; e Ramiro Simões, aos 17 m.

Alinharam sob a direcção de José Maria Ribeiro, os seguintes jogadores:

Parede — Farinha, Costeira, Belmiro, Pinto, Honório, e Lima.

C. U. F. — Serpa Carvalho, Aires, Ramiro Simões, Custódio, Joaquim Almeida e Francisco Ferreira.

A classificação final ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sintra	18	13	2	3	64-42	46
Benfica	18	12	1	5	81-49	43
Cascais	18	9	4	5	63-55	40
C. Ourique	18	9	3	6	68-47	39
P. Arcos	18	9	1	8	63-59	37
Oeiras	18	7	3	8	42-58	35
Mundet	18	5	6	7	52-56	34
F. Benfica	18	5	5	8	57-59	33
Parede	18	4	4	10	41-50	30
C. U. F.	18	2	1	15	31-87	23

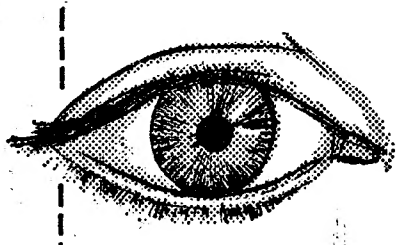
A equipa do Sintra é amanhã homenageada

O Hóquei Clube de Sintra promove amanhã, ás 20 horas, no Hotel Nunes, naquela vila, um banquete de homenagem á equipa vencedora do campeonato regional do Sul de 1957, coincidindo com as comemorações do 17.º aniversário da fundação do clube.

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A' TERMINUS
ARROZ DE FRANGO
A' PORTUGUESA

Especialidade do
BAR - EXPRESSO
TERMINUS
RESERVE A SUA MESA
Rua 1.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

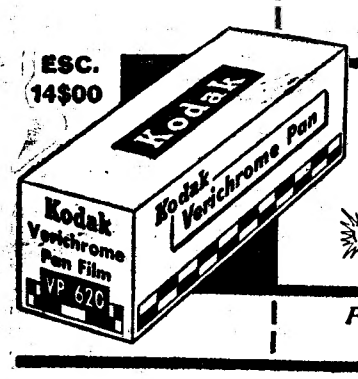


Sensível como a sua vista
a todas as gradações de côr...

Kodak VERICHROME PAN

Os entendidos em todo o mundo, preferem esta película pela sua nitidez e detalhes excepcionais

ESC. 14$00

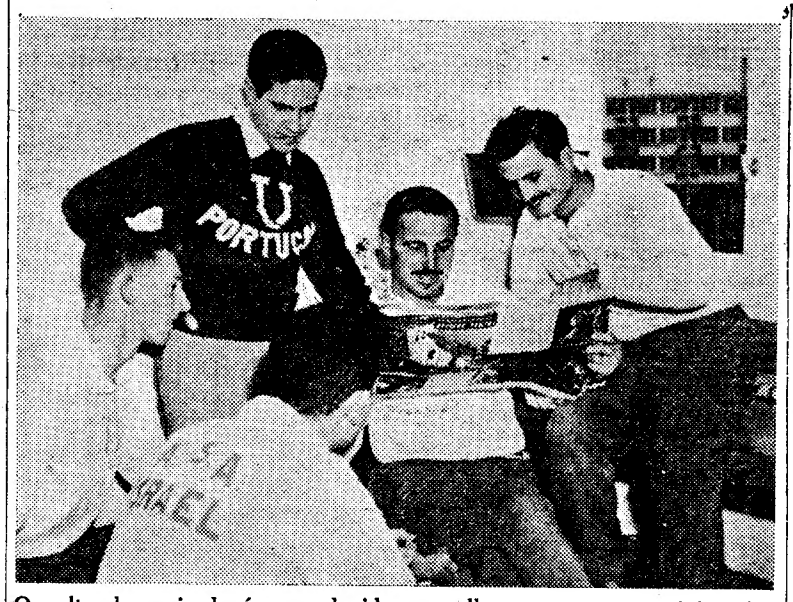


SOL: Escuros suaves, detalhes nítidos, expressões subtis realçadas

NÚVENS: Boas fotografias com um mínimo de luz

FLASH: Fotografias em casa, ou à noite, tão naturais como ao sol

Peça o Folheto explicativo ao seu revendedor Kodak



O culto da amizade é, sem duvida, o melhor que as competições desportivas internacionais proporcionam. Nos bastidores dos Jogos Mundiais Universitários, que estão a decorrer em Paris, o estudante-esgrimista português Orlando Azinhais confraterniza com os estudantes-basquetebolistas de Israel

FUTEBOL

A Associação de Lisboa tem novos dirigentes

Com invulgar concorrência, tomaram ontem á noite posse dos seus cargos, os elementos há pouco tempo eleitos para dirigentes da Associação de Futebol de Lisboa.

A sessão teve dois presidentes: primeiro, o sr. João Rosa, que tem desempenhado com muita dedicação o lugar de presidente da comissão administrativa, depois o sr. Arrobas da Silva, novo presidente da assembleia-geral. Compareceram delegados das Associações do Porto (Orlando de Sousa) e Setubal (dr. Amadeu Costa) e directores de todos os clubes lisboetas que praticam futebol. Enviaram telegramas, as associações de Coimbra, Leiria e Beja e os clubes Lusitano de Evora e Casa Pia.

Todos os discuros foram unanimes nas felicitações aos empossados, nos elogios á acção esforçada da comissão administrativa e nas esperanças em actividade cada vez mais profícua, a bem do futebol. Mereceu porém, destaque as palavras pronunciadas pelos srs. João Rosa e Francisco Mega, este novo presidente da direcção. Aquele relatou a vida da A. F. L. durante o longo período da comissão administrativa e propôs a concessão da medalha de mérito ao secretário-permanente, sr. Silva Santos, por grande dedicação revelada. O segundo, através de um largo discurso, pleno de boas promessas, e do qual respigámos esta magnífica frase:

«E' necessário criar entre todos os dirigentes do futebol — federação, associação e clubes — uma noção de respeito e confiança, que os leve mutuamente a uma disciplina consentida e não imposta.»

O «internacional» Albano volta ao seu primeiro clube

A direcção do Sporting e do Seixal chegaram a acordo para a cedência do «internacional» Albano ao primeiro clube onde aquele valoroso futebolista actuou. Assim, Albano jogará já esta época com a camisola seixalense.

Arderam os calções
num jogo de raguebi...

KEITH, Escócia, 5 — Um jogo de raguebi, entre o Ayr Club e o Ole Spierian, teve de ser interrompido, ontem á noite, porque os calções de um dos jogadores, se incendiaram, quando, a dado momento, um dos seus oponentes lhe bateu com a cabeça no quadril.

«Estou a arder!» — gritou Kinghorn, saltando e sacudindo os calções, enquanto uma nuvem de fumo se escapava de um dos bolsos. Os companheiros acudiram-lhe e conseguiram extinguir o fogo. Kinghorn meteu a mão no bolso e de lá tirou uma caixa de fósforos, queimada. Os fósforos tinham-se acendido com a simples fricção da cabeça do outro jogador. — (A.N.I.).

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno

Amanhã, á noite, no Campo Pequeno, lidam-se os primeiros filhos do semental e das vacas que os srs. Andrades, de Almeirim, importaram da ganaderia de Urquijo, de Sevilha. Com mais quatro do sr. João Branco Nuncio, serão lidados pelos cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde, com o grupo de forcados-amadores de Lisboa, e pelos «diestros» António dos Santos e José Trincheira.

Luciano Moreira

Continua nos quartos particulares do Hospital de S. José, o toureiro Luciano Moreira que em Salvaterra sofreu grave colhida e nos pede para manifestarmos o seu reconhecimento pelos cuidados dos ilustres clínicos drs. Luís Alpoim e Correia da Silva.

Trincheira corta orelhas

MÉRIDA, 5 — Com novilhos de Perez de la Concha, mansos, e outros substituidos, cortou uma orelha «Trianero», e duas José Trincheira, que saiu em ombros. Luís Segura foi aplaudido. — (Efe).

Colhida mortal

LINARES, 5 — Vítima de colhida, faleceu nesta cidade o novilheiro Ricardo Lopez, de Albacete. Contava 22 anos e no passado domingo cortara duas orelhas. — (Efe).

BOITE

PISCINAS PRAIA DAS MAÇÃS
RESTAURANTE — BAR — «CONCHA»
APRESENTA, HOJE, QUINTA-FEIRA, 5
TRISTÃO DA SILVA
Cantor: que na sua magnífica voz, traz consigo as melhores canções
LUÍS HORTA
Imitador insinuante e com a sua esplêndida voz nos dá as melhores notas do Tirol
Locutor e animador MARQUES VIDAL
Magnífico conjunto musical de ritmos—C A S A B L A N C A
ABERTO TODAS AS NOITES — ENTRADA LIVRE A PARTIR DAS 20 HORAS
Reserve a sua Mesa pelo telefone 090067

HANDEBOL DE SETE

Porto e Sporting
ganharam
os primeiros jogos do campeonato nacional

Principiou, ontem, com um desafio no Porto (F. C. Porto-Salgueiros) e outro em Lisboa (Sporting-Almada) o campeonato nacional de sete de handebol.

Os campeões regionais, respectivamente, F. C. Porto e Sporting, não tiveram dificuldades para bater os adversários que lhes coube defrontar.

Assim nos deixa perceber a marca de 18-8 registada no Pavilhão dos Desportos da capital do Norte; e a de 10-3 verificada no rinque do Campo de Ourique na partida do Sul.

Os «leões» ao intervalo, mercê de superioridade flagrante exercida até então, venciam por 7-1.

Na segunda metade, os almadenses, empregando toada excessivamente rija, nem sempre reprimida pelo árbitro, que teve actuação assaz discreta, lograram equilibrar mais o jogo. Entretanto, o Sporting, desfrutando já de uma vantagem que muito dificilmente seria anulada, fez entrar grande numero de reservas. Mesmo assim, os lisboetas chegaram a gozar de nítida superioridade no marcador, que, aos 12 minutos, acusava 10-2. A marcha do encontro: aos 15 segundos, Nunes abriu o activo; aos 2 m., Santos passou a conta para 2-0; aos 4 m., Patrício fez 3-0; no minuto seguinte, Santos elevou a marca para 4-0; aos 18 m., César fez o primeiro golo para a sua equipa; aos 9 m., Patrício repôs a diferença; e aos 21 e 23 m., Hermínio estabeleceu o resultado da primeira parte—7-1.

Na segunda parte, aos 4 m., Santos apontou o 8.º golo do Sporting; aos 9 m., Leal fez 8-2; aos 10 m., Hermínio, 9-2; aos 12 m., Patrício voltou a marcar (10-2); aos 21 m., Jaime diminuiu a desvantagem para 10-3; aos 23 m., Laranjeiro fez 10-4; e aos 24 m., Moura fixou o resultado em 10-5.

Sob a arbitragem de Alvaro Lopes, as equipas alinharam:

SPORTING — Arménio (Evaristo), Brito, Chagas, Nunes, Pedroso, Patrício, César, Boto, Hermínio e Santos.

ALMADA — Faustino, Anibal, Jaime, Moura, Laranjeiro, César, Hermínio, Alberto, Mendes e Leal.

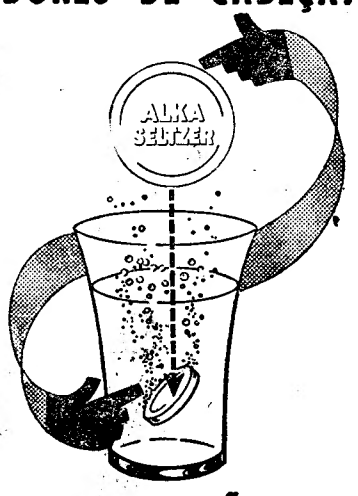
PELOS CLUBES

Novo médico do Sporting

Foi contratado para médico da Secção de Futebol do Sporting, após concurso documental recentemente efectuado, o sr. dr. Arménio Ferreira, que já representou aquele clube em diversas modalidades desportivas.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

DORES DE CABEÇA?



INDIGESTÃO?
tome
Alka-Seltzer
para
alívios rápidos!

DE ENTRE AS CHAMAS DE UMA ÉPOCA DE CRIME DESTACA-SE A FIGURA DE UM HOMEM AUDAZ!

HOJE no POLITEAMA

Por toda a parte corria a lenda de que roubava os pobres para dar aos ricos...

MAIORES DE 17 ANOS

MAS A VERDADEIRA HISTÓRIA DE JESSE JAMES, O BANDIDO BEM AMADO, É OUTRA... ONDE ENTRA O AMOR DUMA MULHER ADMIRÁVEL!

ROBERT WAGNER
JEFFREY HUNTER
HOPE LANGE

20th CENTURY FOX

CINEMASCOPE

PROD. DE HERBERT B. SWOPE, Jr. REALIZ. DE NICHOLAS RAY ARGUM. DE WALTER NEWMAN

A JUSTIÇA DE JESSE JAMES

TOIROS URQUIJO NO CAMPO PEQUENO, AMANHÃ PELAS 22 HORAS

CAMPO PEQUENO

A MAIS CATEGORIZADA E MAIS CARA GANADARIA DE TODO O MUNDO, E QUE PELA PRIMEIRA VEZ SE LIDAM EM PORTUGAL

DESCENDENTES DE SEMENTAIS E VACAS IMPORTADAS PELOS GANADEROS

ANDRADE IRMÃOS

4 — TOIROS DE ANDRADE, IRMÃOS 4 — TOIROS DE JOÃO BRANCO NUNCIO

Mestre Simão da Veiga e Manuel Conde, António dos Santos e José Trincheira

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA
CAPITANEADO PELO EX.mo SR. NUNO SALVAÇÃO BARRETO

CONTINUA ABERTA E COM GRANDE AFLUÊNCIA A BILHETEIRA PARA ESTA SENSACIONAL CORRIDA

PARA MAIORES DE 12 ANOS

EIS UM FILME DE PODEROSA SUGESTÃO DRAMÁTICA!
UM CONFLITO ARREBATADOR E EMPOLGANTE!

SANGUE NO ASFALTO

(CHECKPOINT)

MAIORES DE 12 ANOS

EASTMAN-COLOR

ANTHONY STEEL
ODILE VERSOIS
STANLEY BAKER
JAMES ROBERTSON JUSTICE

IABOFILME

APRESENTA, HOJE, ÀS 21.30

ESTREIA

SÃO JORGE

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«Os dezoito anos», no Império

Tal como acontece nas livrarias, em cujas prateleiras surge, de quando em vez, mais um livro das chamadas «colecções coloridas», também o cinema sente de vez em quando a atracção de explorar o sector de publico que dá a sua preferência ás histórias cor-de-rosa. Assim, pensou Mário Mattoli, que realizou um filme despretensioso, mas não isento de interesse para quem goste de argumentos ligeiros, com uma historieta de amor a servir de fio mestre á urdidura de uma série de cenas, onde se retrata a vida de dezenas de raparigas num aristocrático colégio italiano. Num grupo de jovens bonitas sobressaem Marina Allasio e Virna Lisi, as figuras centrais da história, juntamente com António de Teffé, que encarna um professor de física por quem todas as alunas se apaixonam.

Entre os complementos figura um de grande interesse — «O mistério de Leonardo da Vinci — *Visor 25*.

«Não quero roubar», no Odeon

Real, actual, quase polémico, este filme narra-nos o drama de consciência de um homem quase a lançar-se no mundo do crime. Solicita-o esse mundo onde as soluções são mais fáceis ainda que mais violentas.

«Não quero roubar» tem um clima agressivo. Há aqui um pouco de documentário da vida dos pequenos e grandes «gangsters» americanos. O realizador reuniu uma série de elementos e de situações que convergem e que resultam num final esplêndido de dramatismo. «Não quero roubar» nada tem de tese pessimista. Trata-se de um aviso á ju-

(Continua na 13.ª página)

AVIS
TEL. 47163

Reabre Amanhã, às 21,45, com a ESTREIA DE UM FILME SENSACIONAL!

EXCLUSIVO TALMA FILMES
Maiores 17 anos
Sábado e domingo duas matinés: ás 15.30 e 18.30

ESTHER WILLIAMS
GEORGE NADER

ENCONTRO INESPERADO

com JOHN SAXON, a nova revelação do cinema

A ESPÉCIE DE TERROR QUE SÓ AS MULHERES CONHECEM É EXPERIMENTADA POR UMA LINDA PROFESSORA
O SEU ROMANCE DE AMOR COM UM AGENTE DA LEI ALIADO À SUA BELEZA CONSTITUIA PERIGO DE MORTE

TECHNICOLOR

PARAÍSO DE GUITARRAS
TRAV. DO SALITRE, 1 Telef. 368096

APRESENTA HOJE

O seu grande elenco em Fados, Canções e Guitarradas
Jantares à americana com o «Conjunto Paraiso» em musica para dançar

Venha ao melhor e mais Selecto dos Restaurantes de Lisboa
SELECÇÃO RIGOROSA 17 ANOS

BOITE DE NUIT N-I-N-A (Maiores 17 anos)

APRESENTA COM ENORME ÊXITO

TRIO GUADALAJARA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana não efectuará a projectada digressão á Provincia, conforme há dias noticiámos.

— O Teatro Nacional Popular, no ultimo mês da sua digressão pela Provincia, realiza amanhã e depois, espectáculos em Chaves.

— A actriz Sara Angel está indicada para fazer parte de um conjunto de revista, que se propõe empreender uma digressão pelo País.

— Consta que a actriz Nina Monteiro não participará do elenco do Teatro Maria Vitória.

— O actor Armando Nascimento, que em 1932 fixou residência no Rio de Janeiro, projecta vir a Portugal.

— Na Radiotelevisão Portuguesa, está em ensaios, para ser apresentada no dia 17, a «Farsa do advogado Pathelin», que será desempenhada por Jacinto Ramos, Pedro Lemos, Henrique Santos, Pisani Burnay e Andrade e Silva.

— Noticias do Rio de Janeiro informam, que o vencimento mensal de Procópio Ferreira, na sua digressão a Portugal, será de 200 mil cruzeiros.

— O artista português Gütto, que se encontra no Peru, acaba de firmar contracto para a temporada de 1957-58, com a empresa colombiana Royal Dumbar Circos em digressão pela América Central.

— O empresário Vasco Morgado continuará a explorar o Teatro Avenida na época de 1957-58.

— Está a apresentar os seus espectáculos na Nazaré o Circo Luftman.

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11 - D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — SANGUE NO ASFALTO — S. JORGE
DE HOJE: — A JUSTIÇA DE JESSE JAMES — POLITEAMA

EDEN — TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme de acção
QUATRO HOMENS E UMA MULHER
com KIM NOVAK
Uma história impressionante e emotiva
(Para maiores de 17 anos)

IMPERIO — Tel. 55134-35
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
Em **Superfilmscope** e **Eastmancolor** a realização de Mário Mattoli
OS DEZOITO ANOS
com **Marisa Allásio, Antonio de Teffé** e **Virna Lisi**
— AR CONDICIONADO —

MONUMENTAL — TEL. 55131
Às 15.15 (6 anos)
Às 21.30 (12 anos)
A emocionante e graciosa aventura
EMILIO E OS DETECTIVES
com **Seter Finkbeiner — Kur Meisel — Heli Fuikenzeller — Margarethe Haagen** e um sensacional grupo de garotos
No programa: «A XX VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA».

ROMA — TEL. 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
Em 6.ª SEMANA de continuação de estreia, o sensacional drama que foi premiado com um «Oscar» da Academia Americana
ESCRITO NO VENTO
com **Rock Hudson — Laureen Bacall — Dorothy Malose — Robert Stack**

ROYAL — Telefone 845037
A's 21 (17 anos)
4.ª SEMANA
Uma comédia maravilhosa
CIGANA TINHAS DE SER
Em 2.ª semana, estreia
O CAPITÃO HERÓICO

RESTELO — Tel 610375
A's 21.15 (12 anos)
Um exito de gargalhada
ABBOTT E COSTELLO POLICIAS

PAVILHÃO PORTUGUÊS — TEL. 366783
Às 21.30 (17 anos)
O BOMBEIRO ATÓMICO
A TORRE DE CRISTAL

CINEMA IDEAL — Tel: 24194
A's 21 (17 anos)
O GRANDE ESPECTÁCULO
O AMERICANO

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (17 anos)
A FEITICEIRA DA FLORESTA
RAPARIGAS DE LUXO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
O INTRUSO
com **Jack Hawkins**

TIVOLI — TEL. 50595
Spencer Tracy e Katherine Hepburn na sensacional comédia
Cinemascope
Cor de Luxe
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
A MULHER QUE SABE TUDO
(Para maiores de 12 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 18.15 (12 anos)
Em despedida
VIAGEM PRESIDENCIAL AO BRASIL
FELIZ REGRESSO

HOJE, ás 21.30 — EM ESTREIA
O vibrante filme em Cinemascope
A JUSTIÇA DE JESSE JAMES
com **Robert Waygner** e **Hope Lang**
Col. De Luxe (Para 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Um filme de rara violência e emoção que mantém o publico em constante sobressalto
FURIA DAS ARMAS
com **Rock Hudson — Donna Reed — Phil Carey — Robert Haymes**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 21.30 (12 anos)
ESTREIA
SANGUE NO ASFALTO
com **Anthony Steel** e **Odille Versois**

A's 15.15 - 18.15 — (Para 17 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
PAULO E CAROLINA

ODEON — TEL. 26283
A's 15.15 e 21.15 (17 anos)
Um filme violento «acção e suspense»
NÃO QUERO ROUBAR
com **William Cambell** e **Karene Sharpe**
Em reposição: «CUIDADO COM O TEU MARIDO».

TERRAÇO CAPITÓLIO — Tel. 27493
A's 21.30 (17 anos
O filme de «suspense»
JACK, O ESTRIPADOR
22.45: O empolgante filme em Cinemascope:
A ÚLTIMA CARAVANA
com **Richard Widmark**

LIZ — TEL 49560
As 15.15 e 21.15
VIDAS SEM RUMO
com **Milu**
(17 anos)
O COSTA D'AFRICA
com **Vasco Santana**

ESPLANADA PORTUGALIA — Tel. 56148
Às 21.15 (17 anos)
LISBOA
O TROPEL DOS VINGADORES

EDEN & ALVALADE

Amanhã — ESTREIA

LISBOA-FILME apresenta

MILÚ · Virgílio TEIXEIRA · António SILVA

JOSEFINA SILVA · CARMEN MENDES · LUIZ TITO

E **COSTINHA** em

UMA COMÉDIA DELICIOSA

Realização de ARTHUR DUARTE

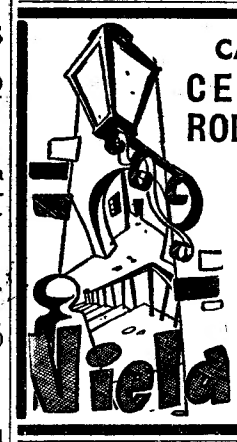
PARA 12 ANOS

Dois dias no Paraíso

CASA DE CELESTE RODRIGUES

Fados, Guitarradas e Canções

R. Taipas, 14 Tel. 27256



BEIJA (PEÚGAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL EM QUALIDADE E PADRONAGEM
ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

CASINO ESTORIL
HOJE — ESTREIAS de
GEORGES GUÉTARY
com **JO MOUTET** e o seu conjunto musical
e do **TRIO MARTELLI**
No programa
A Orquestra de **RÁY MARTINO**
(17 anos)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

ROMA
Telef. 727778
A's 15,30, a preços reduzidos, e 21,45
Em **6.ª SEMANA** de exibição
O FILME N.º 1 DA TEMPORADA

Escrito no VENTO

O drama que tem apaixonado o Mundo inteiro! Paixões violentas! ódios que só a morte pode apagar!
(Maiores de 17 anos)
SABADO E DOMINGO, DUAS MATINÉES: ás 15,30 e 18,30

vida literária

os nossos contos

Uma vida inteira

por BOTELHO DA SILVA

O médico apertou efusivamente as mãos de um cavalheiro enervado e gaguejante, e exclamou: «Parabéns! E' um rapaz!» Gilberto fora lançado ao Mundo.

Depois, decorreram vinte anos antes que Gilberto se desenvolvesse convenientemente, e outros vinte antes que se convencesse de que era tempo de começar a viver. Então tomou várias decisões importantes, como a de dilapidar alegremente a fortuna que recebera dos progenitores; a de abandonar o lugar na Repartição em que, até ali, vegetara; e a de escrever crónicas para um importante jornal. Paradoxalmente, considerando a sua resolução de começar a viver, mandou construir um mausoléu, fez-se examinar por um médico e começou a pensar em casamento.

Gilberto tinha então pouco cabelo, mas sobravam-lhe as ideias; pouca vivacidade, mas dinheiro a rodos; pouquíssima vontade de trabalhar, mas infinito tempo para o fazer. Estava, por conseguinte, predestinado ao sucesso. Não sei quem o aconselhou a arranjar uma secretária vinte anos mais nova, e a escrever o menos possível. Sei apenas que esse conselho surgiu, algures, e que ele o aproveitou na íntegra. A secretária era uma beldade de cortar a respiração, e a primeira crónica ditada pelo Gilberto nunca passou da primeira linha. Em compensação, revelou um dia o seu entusiástico plano para uma viagem a Espanha com a secretária, que não pareceu grandemente interessada; dois dias depois, ele propunha-lhe um passeio pela Europa; e daí a outros dois dias, uma viagem á volta do Mundo. Foi então que ela lhe caiu nos braços, num transporte de ternura, enquanto observava friamente ser uma rapariga séria, que só lhe pertenceria pelos sagrados laços do matrimónio.

Ora Gilberto pensava, de facto, em casamento, mas a longo prazo. A ideia da secretária pareceu-lhe intempestiva e inoportuna. Mas havia ali um metro e setenta de carne bem distribuida, com todas as suas tentações. E Gilberto casou.

No dia seguinte ao do casamento, quis partir com a ex-secretária em viagem de nupcias, mas a ex-secretária opôs-se, alegando estar muito frio para viajar. E Gilberto lavrou a sua sentença de morte ao concordar com ela. Nunca mais deixaria de o fazer, de resto.

O metro e setenta de carne bem distribuida que Gilberto ligara ao seu destino nun-

(Continua na 13.ª página)

O PRETO NO BRANCO

A Ponte e a Arvore

de RAMADA CURTO

A Ponte vai pertencer a um futuro que, com todas as probabilidades não será o meu. E tenho pena. Gostaria de ver crescer e alindar-se a Lisboa do outro lado, vistosa e cheia de Sol. E evoco o que será. Uma espécie de Istambul sem minaretes, mas colorida e nova em folha, com arranha-céus pequeninos para que Almada não se pareça com Manhatan. Que nós felizmente já temos os milionários mas ainda nos faltam os buildings. O Tejo ficaria assim uma espécie de carpette num corredor, o corredor de água rebrilhando ao Sol, separando as duas metades de Lisboa. Gostaria de a ver mas nada me impede de a imaginar e estar contente porque conheço miudos que vão atravessar a ponte e talvez venham a viver do outro lado. Agora o caso da árvore entristece-me. E' aqui, no Camões. Era a maior de todas. Era o meu calendário. De ramos nus, anunciava-me, mostrava-me, por assim dizer, o Inverno. Coberta de uma poeira verde surpreendia-me quando saia de casa. Vinha aí a Primavera mais uma vez. E nos princípios de Outubro, parecia de oiro velho ou de cobre que tivesse ido ao fogo. O empedrado do Largo cobria-se de folhas mortas. A árvore grande do Camões era a habitação dos pardais de Lisboa. Em pleno Inverno, depois das grandes noites tempestuosas, de chuva e vento, fazia pena ver pardalitos mortos que, a vassoura da Camara levava adiante de si com as folhas também mortas. E nos dias de Agosto em pleno Verão, como ela era bonita a velha árvore, coberta de folhas verdes, de um verde escuro e sádio, de quem tinha saude. Vai morrer a velha árvore a minha companheira de tantos anos. Agora o circulo das estações já não me é indicado por ela. Olho e ela não estará lá, vão abatê-la. Já lá está colado no tronco um letreiro que anuncia a sua condenação. Lembro-me, ainda, da coruja do Loreto. Era uma coruja muito grande que vivia na torre da Igreja do Loreto. E os pardalitos que pareciam pequenas bolas de penas, dormiam descuidados entre a folhagem dos ramos da árvore grande. A coruja via-os e vinha no seu voo silencioso e planado da torre da Igreja sobre a árvore. Ouvia-se o chiar aflito das suas vitimas quando o corpito frágil de um pardal se torcia entre as suas garras agudas e fortes. Eu detestava a coruja assassina e conheci um rapazinho que se indignava com o assassinio das pobres aves adormecidas e queria ir lá salvar os pardais. Eu não deixava... Aquela árvore pode dizer-se, que assistiu a toda a minha vida. Vai passar e eu ainda por cá fico. As pessoas duram habitualmente muito menos do que as árvores. Estou-me a lembrar do rapazinho que se indignava com a maldade da coruja da torre. Esse não assistiu á morte da sua árvore. Em compensação eu assisto

(Continua na 13.ª página)

Tolstoi artista

O romancista de «Ana Karenine», uma das obras-primas da literatura contemporanea, foi também artista nas horas vagas. Chegou mesmo a ilustrar alguns livros de Julio Verne. Reproduzimos estes vigorosos croquis de cabeças de cossacos na época em que ele era oficial do exército

Um poema

de Rainer Maria Rilke

Que farás tu, meu Deus, quando eu morrer?
Sou a tua anfora (quando me quebrar?)
Sou a tua bebida (quando me estragar)
Sou o teu hábito e o teu oficio,
comigo perdes tu o teu sentido.

Depois de mim não tens casa, com palavras
próximas e quentes para te saudar.
Vai cair de teus cançados pés
a sandália de veludo, que sou eu.
O teu grande manto desprende-se de ti.
O teu olhar, que eu com minha face
quente como um travesseiro te recebo,
virá, e me buscará longamente—
e irá deitar-se, ao sol-pôr,
no regaço de pedras estranhas.

Que farás tu, meu Deus? Tremo de medo.

(Tradução do prof. Paulo Quintela)

A voz

de Fernand Gregh

sobre Portugal

O grande poeta francês Fernand Gregh, que pertence á Academia Francesa, no seu ultimo livro: «Le Mot du Monde», dedica um belo poema a Portugal, que o ilustre critico Robert Kemp, designa «como a proa da Europa, supremo refugio do bucolismo».

De Fernand Gregh este belo verso que lembra Eugénio de Castro e que, de certa maneira para os liricos, confusamente, deixam falar o subconsciente, lhes deve parecer estranho: (a Lua) moribunda opala, prateada agonia.

2280

prémios literários artísticos e teatrais em França

Em França são concedidos, anualmente, 2.280 prémios literários, artísticos, teatrais e cinematográficos. Todos os dias, porém, se fundam outros, como incentivo de uma cultura que, apesar de tudo, não deixa de irradiar sobre o Mundo.

De cada dez escritores, nove já foram premiados, o que dá aos que ainda não treparam ao mastro de cocagne dessa glória enormes probabilidades de o fazer com êxito.

Um dos prémios menos pecuniosos, mas mais disputados é o Goncourt. São cinco mil francos, há cerca de meio século. Em 1905 era uma fortuna. Correspondia a um milhão de hoje. Calcula-se em vinte e cinco mil, o numero de autores vivos, de todos os géneros, premiados em França.

A ultima escultura de Epstein, intitula-se «Magestade» e figura a ascenção de Cristo. Esta obra levanta-se sobre um audaz arco de cimento, no interior da igreja galesa de San Teilo, em Inglaterra

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

ROMANCE

O ANGULO RASO

de **Fernanda Botelho**

Os deuses literários do romantismo e do realismo oficiais devem estremecer no velho templo. Alguma coisa de novo se passa cá fora, que se propaga até aos seus pedestais, fazendo-os oscilar, embora ainda imperceptivelmente. Mal nos damos conta, os da geração de 1920, mas algo ocorre que vai modificando os costumes, estilos de vida, escolas literárias, concepções artísticas, etc.

Na nossa frente, uma juventude compacta, não digamos agressiva, mas que não repete as atitudes e os ideais da geração imediatamente anterior, como que levanta com estridor os escudos, preparando-se para um combate de vida ou de morte. O existencialismo, o americanismo, o vitalismo, o anti-sentimentalismo, um prosaismo, por vezes, de carácter egotista, uma simplificação das fórmulas de existência, um geometrismo de fórmulas moldado pelo *sturgle for life* são, entre outras, porventura, as caracteristicas dessa juventude que aí vem. Politicamente, não vejo qual o seu sinal, por mais que a retórica dos preceptores a queira atrair para qualquer dos polos extremos.

Será um animal apolitico, visceral e espiritualmente (entenda-se o que se quer dizer) materialista, tecnicista e cibernético, o indivíduo do século XXI?

Mas ficamos por aqui no enunciado parcial e fragmentário do problema, que tem muitos outros prismas.

O que não há duvida, é que estamos em face de uma génese literária que, de resto, corresponde ao clima positivo da nossa época, em que a sensibilidade já tão pouco conta.

Não o lastimamos, até porque seria ridículo, mas verificamo-lo convencidos de que um dia, no eterno retorno pendular, a Humanidade terá de reconstruir o seu universo moral, filosófico, estético, embora com outras bases do que se afunda.

Sintetizando: o indivíduo depende agora tanto da máquina — que monstruosamente se mecanizou. Mecanica fisiológica, com diversos níveis de uma cultura especifica, de tipo esteriotipado e de reflexos condicionados pela ciência. O «robot», do dramaturgo hungaro, deu já entrada na nossa civilização.

Ao abrirmos esta sumária e incompleta perspectiva, alguém perguntará que linhas coincidentes tem ela com o romance «Augulo Raso», de Fernanda Botelho. Sinceramente, não as vemos, mas algo se pressente, se define mesmo na obra, que encarna a vida e o pensamento da geração de 40, se temos que cronologicamente as numerar a partir dos vinte anos.

Apareceu, há pouco, em França, uma escritora um pouco cínica, desabusada, realista não por escola, mas por temperamento implacável, ácida e desenvolta, que seguindo a lição de Camus, nos revelou o que sente a Eva do nosso tempo, através de experiências livres, sem contrôle ético em que a aventura amorosa se torna mais feminina, do que masculina, por escolha delas e não deles. Trata-se de Françoise Sagan, de «Bonjour Tristesse» e de «Un Certain Sourire». Os grandes romancistas não lhe escrevem o nome, fingindo desconhecê-la, mas o publico converte-lhe os livros em «best-sellers» e, já, nos Estados Unidos, apareceu outra escritora do mesmo tipo, com todos os exageros próprios da imitação.

Quer-nos parecer que, de certa maneira, a escola de Sagan fez agora a sua aparição na literatura portuguesa, com o romance «O Angulo Raso», de Fernanda Botelho.

Evidentemente, não há paralelismos de temas, mas sente-se no livro da nossa escritora, o mesmo intelectualismo frio e raciocinante, Nem um vislumbre emotivo, um frémito sentimental. Um autêntico problema de álgebra, que se demontra, numericamente, sem explicativas verbais.

«O Angulo Raso» é, sem duvida, o processo de nova geração, geração seca, estrita, realista, demasiadamente cerebral para quem o amor é um acto secundário, vinculado apenas aos sentidos. Geração — insistimos—um pouco agressiva, que não acredita muito em valores morais e que se atribui um papel talvez de demasiada importancia. Há nos seus duelos verbais um pouco ainda do lexico universitário e também o quer que seja não, propriamente, de frustrado, mas de amargo, cruel, irredutível.

O romance não deixa de ser laborioso, mas tem o alto interesse de documentar ao vivo, o que pensam, sentem e fazem os nossos filhos. Como que revela o seu mundo oculto, e de sua leitura fica-nos a sombra do remorso de não os termos compreendido a tempo, para lhes atenuar o que há de incerteza e de sombria, embora não reflectida desilusão.

Mas também pode ser outra a razão: envelhecemos, cristalizámos. O Mundo já não é tal como o vemos, mas, sim, como eles o vêem, dando, existencialmente, ao indivíduo o primado vitalista e libertando-o de tudo quanto o possa diminuir ou subjugar.

Numa palavra: a vida pela vida, destruindo todos os tabus. Anarquia? Não! Liberdade, alegria, acção—eis o que procuram, vendo bem perto os escombros da ultima guerra, em que depois de tantos sacrifícios tão, gravemente, lhes mentimos. É claro que são indiferentes ao bem e ao mal e que, na sua filosofia prática, entendem—são tantos os exemplos!—que o idealismo, seja qual for o seu objectivo e carácter, nos amarra a uma penitência de que os espertos se sorriem, espezinhando todos os decalogos sob as rodas do seu carro triunfal. *Vae vitis!*

Fernanda Botelho é uma escritora válida e consciente — e diferente. Tem o alto interesse de nos dar a biografia dos rapazes e das raparigas de hoje, caracterizando-os explicitamente. Sabe personificar as figuras. Construí-las de carne e osso. Situar os seus problemas. Reproduzir o tom exacto das suas conversas. Dir-se-ia que está num laboratório químico, manejando ingredientes.

Podem acusá-la de ser, porventura, excessivamente cerebral. Talvez seja verdade. Mas «O Angulo Raso» tem autenticidade, tanto como romance, como depoimento. E' sereno e claro, mas também inquietante e perscrutante e tão sóbrio e metódico que nenhuma ficção o compromete.

Fernanda Botelho

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA

de **WILL DURANT**

integrada na Col. «VIDA E CULTURA»

Uma obra já famosa mas agora valorizada por uma forma excepcional: revista pelo Dr. Joel Serrão, foi por este prefaciada, anotada e aumentada com um glossário e selecções de textos representativos. **Preço..... 75$00**

Edição "LIVROS DO BRASIL"

R. Luz Soriano, 53-57 — Lisboa

Originais e traduções

DOSTOIEVSKY

Livro de Bordo

● *António de Sousa é uma voz apaixonante da poesia. Tem um alto teor de sensibilidade. Nos seus versos não há, apenas, a harmonia castiça de um estilo, mas uma intensa chama espiritual. O poeta como que despoja as formas de todos os ouropeis retóricos para nos dar o mais puro da beleza. António Sousa publicou, há pouco, com uma carta, prefácio, em verso, do prof. Vitorino Nemésio e desenhos de Manuel Ribeiro Pavia, a segunda edição de* «Livro de Bordo». *Abre-se o livro. E' como se jorrasse uma nascente de água limpida, tão generosos são os seus poemas, muitos deles de carácter verdadeiramente antológico.*

Miguel Angelo

● *Na colecção «Grandes Biografias», da Editorial Aster, saiu agora uma notável biografia de «Miguel Angelo». E' a vida de um génio, cuja obra pela eternidade da sua beleza, se deve considerar intemporal. Dizia Malaparte que Miguel Angelo Buonarroti não trabalhava para os humanos, mas para os deuses. De facto assim foi. Um cume jamais atingido por outros. A biografia de «Miguel Angelo», escrita por Marcel Brion e traduzida por Carlos de Miranda, pinta-nos não só a figura do gigante, mas a sua época. A vida de Miguel Angelo foi ,afinal, a vida das suas estátuas (David, Moisés, os tumulos dos Medicis) e da Capela Sixtina, que encheu de frescos, os quais sem ser por ele, só podiam ser feitos pela própria mão de Deus. No final, sobre o Vaticano projecto de Bramante, aquela cupula enorme de cento e tantos metros, que era como que a sua ascenção para Deus. Na admirável biografia há duas referencias que nos dizem respeito: uma que envolve Francisco de Holanda, que ouviu Miguel Angelo, junto de Vitória Colona, grande amiga do artista, mesmo quando ele se apaixonava pelos efebos, e outra a um elefante enviado por D. Manuel na famosa embaixada, que mais tarde Leão X aproveitou para ridicularizar com uma espécie de coroação no Capitólio (Roma) o poeta Barballo da Gaeta.*

Mestres do conto Eslavo

● *Em «Antologias universais», «Os mestres do conto Eslavo», com Gogol, Pouckine, Turguenev, Dostoievski (o maior escrutador da alma humana), Tolstoi, Korolenko, Gachine, e outros. Todos bem escolhidos e significativos da maneira de cada escritor. Versão portuguesa de Cabral do Nascimento.*

Na mesma colecção: «Contos Hungaros» em que se reunem onze autores. Tradução de Diogo Caminha. Selecção e prefácio de José Augusto.

D. Bosco

● *Outro volume recentemente publicado em Grandes Biografias:* D. Bosco, *de Hugo Wart. Tradução de Maria Vieira. Nele se traça, animadamente, com carácter realista, a vida ardente e gloriosa dessa grande figura da igreja, que tão comovidamente, amou as crianças, os pobres, os deserdados, entregando-lhes, numa dádiva total, a existência.* (Editorial Aster).

DE VEZ EM QUANDO

«A Nona Sinfonia»

por JOÃO PATRICIO

Os homens célebres foram sempre património espiritual colectivo da Humanidade. São de todos, e de cada um separadamente. A sua vida, quer publica, quer particular, deixa de pertencer-lhes e aos seus para, devassada, inconfidenciada, andar na boca, na pena ou nos sentimentos imaginativos de cada qual. O ensaio ou o romance biografado, completados pelo Cinema e o Teatro, ou ainda pela Rádio e a Televisão fornecem, neste capítulo, ampla fonte difusora do conhecimento histórico dos grandes imortais.

*

Passando há dias por Bonn (capital da Alemanha Ocidental, aprazível e relativamente pequena cidade do Reno, quase toda reconstruida, mas onde se vêem ainda, aqui e ali, as profundas cicatrizes de uma guerra de gigantes), não resisti á tentação espiritual de visitar a casa onde o musico e compositor de génio da «Nona Sinfonia» nasceu e viveu nos primeiros anos da sua vida.

Edifício singelo, de linhas sóbrias, com dois pisos, no ultimo deles e numa mansarda modestíssima, viu a luz do dia o que havia de ser o maior compositor musical de todos os tempos. No meio daquele acanhado quarto, quase sem pé direito, vê-se um busto de bronze assente numa coluna de pedra, na base da qual repousa uma coroa de louros. Mais nada; nem um móvel. Tudo o mais é preenchido pelo espírito, o génio do autor de «Fidélio» e da «Sinfonia Heróica».

Relanceando um olhar suspenso por esse quarto humilde e pelas demais salas contíguas, abandonei-me por momentos, meditativo, a visionar o drama íntimo de família do Poeta-Musico incomparável. Num ambiente de pobreza, imaginei a infancia de Beethoven entre os carinhos da mãe e os maus tratos e o alcoolismo do pai. Vi-o mais tarde, em plena juventude, regressar sobressaltado de Viena, para onde partira a fim de aprofundar os seus estudos (por essa altura conheceria Mozart), e ajoelhar junto ao leito da mãe agonizante. Naquela casa ficaria até á morte do pai, evitando o descalabro de um lar sem chefe. Vê-mo-lo depois — assegurado o sustento dos irmãos — voltar de novo á cidade da Musica, onde haveria de conhecer (revolucionando a arte musical e enchendo as partituras do mais arrebatado e límpido lirismo e ideais de humanidade e liberdade) as maiores glórias, a par das maiores desilusões e sofrimentos.

Seguindo a filosofia de Goethe e de Schopenhauer (atacado de surdez aos 31 anos, só e pobre) faz da sua obra, repassada de alegre tragédia, um poema imortal — que atinge a culminancia na «Nona Sinfonia.»

*

Ao sair da casa de Beethoven — milagrosamente salva das ruinas da guerra—e trauteando em surdina, uma das sonatas do grande Mestre, recordava melancólico a divisa que ele escrevera no manuscrito da «Missa Solene»: «Parte do coração; possa ela ir direita aos corações»...

«Os olhos da víbora» assim se intitula um livro de poemas de Bernardo Santareno. O título é horrivelmente policial. O que vale é que no conteudo não raro se encontra beleza convertida em emoção e dolorosa, ansiosa humanidade.

De ontem para hoje

ESTADO DA ÍNDIA

A Índia Portuguesa vai ter melhores transportes aéreos. O espaço, a vizinhança, as malquerenças não isolam do todo português nem das suas preocupações esse pedaço do solo nacional. Para lá foram de empréstimo, amortizável em sete anos, ao juro de 2 por cento, 40 mil contos, para benefício dos serviços de transporte aéreo. O respectivo contrato, entre o Banco Ultramarino e o Governo do Estado Geral da Índia, foi assinado no Ministério do Ultramar.

ANIMAIS NOSSOS AMIGOS

OS «cavalos» do motor não terão sempre a vantagem dos cavalos de «sangue». Que o diga o José Cerdeira (Malhada Sorda, Nave de Haver), que regressava a casa, na carrocita pejada de batatas. A's tantas, acometido de síncope, caiu varado na estrada. Lá ficou, desfeito em sangue. Mas os cavalos, movidos pelo instinto, seguiram no seu passo para casa, a dar notícia do desastre do dono. E quando as gentes aflitas foram por ele ao caminho, lá o encontraram junto das «Alminhas», com vida e ainda sem fala que agradecesse aos cavalos a notícia do desastre.

EXCESSO DE ENTUSIASMO

FORA assistir á primeira do campeonato. Era uma partida aguerrida, aquela de andebol, e José Ribeiro Azevedo, servente camarário (Porto), ficaria mais depressa sem jantar do que sem lugar na bancada. Lá ficou, ali mesmo, á beirinha de um segundo piso do Palácio de Cristal, pronto a «torcer» pelos seus e a gozar o prélio. Este, porém, aqueceu. O servente também. E de tal modo, que foi por ali abaixo, caiu sobre o espaço do jogo, derrubou no caminho um porteiro e um subchefe de Polícia, indo os três parar ao hospital. Só o último, porém (Carlos Exposto) sofreu pela força da gravidade, o peso do entusiasmo do Ribeiro de Azevedo. Ficou, de facto, em estado grave.

O GESTO DE UM BENEMÉRITO

A notícia não dá nota biográfica do testador. Diz apenas que se chamava Manuel Cardoso Pereira e que deixou quanto tinha (50 mil contos) aos pobres da sua terra (Fontelo de S. Domingos, em Armamar). O inventário judicial decorre na comarca do Porto e o Supremo reconheceu a validade do testamento. Pensa-se para já na construção de um hospital e diz a gente da terra que os problemas assistenciais vão ter agora em Armamar a solução que era apenas aspiração estreme.

O FALSO MÉDICO

ESTE não usa dos processos de outros ainda mais vulgares do que ele. Este diz-se médico mas não faz «clínica». Aparece em casa dos doentes, substituindo o «colega» que lhe pediu a substituição, diz que tem o táxi á porta mas que lhe falta «trocado» para pagar. Quem há que não lhe confie quinhentos ou mil escudos, bem trocados? Foi isso mesmo o que fez D. Cristina Mayer Jorge. A senhora estava doente e formulou o pedido á irmã: «entrega lá os quinhentos escudos ao «sr. doutor». O «sr. doutor» agradeceu, foi pagar o táxi e não apareceu mais a ver a cara da doente...

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu em Belém os srs. Armando Vilar, embaixador Marcelo Matias, general José Esquível e tenente-coronel Candido Ribeiro; no seu livro de cumprimentos inscreveu-se o novo governador de S. Tomé e Príncipe. ✱ O presidente do Conselho trabalhou com o ministro da Presidência e o subsecretário da Educação; recebeu, também, o governador-geral de Angola. ✱ O general Sousa Macedo, que atingiu o limite de idade, presidiu pela ultima vez á sessão da Junta Autónoma de Estradas, onde esteve durante dez anos. Em nome dos seus colegas, falou o mais antigo vogal, sr. João Ortigão Ramos. ✱ No Estado-Maior do Exército, foi prestada homenagem ao coronel Robert Wandervelle, adido naval e aeronáutico, á embaixada da Bélgica. ✱ Um miudo de 10 anos (Julio Caeiro Santiago, de Moura) brincava com uma bomba de foguete que lhe rebentou numa das mãos, decepando-lha. ✱ Passou á situação de licença ilimitada o chefe Garcia, da Polícia Judiciária. ✱ Três desastres de viação, um morto e dois feridos: perto da ponte de Queluz, ficou morta sob o rodado de um automóvel Margarida Pedrosa Nunes (do lugar de Carnucho) que ia acompanhada de uma filhinha de 10 anos; em Bordonhos e Vasconha da Queirã ficaram sob o rodado dos carros em que seguiam, respectivamente, um pequeno de 4 anos, filho de Emílio Correia, e Custódio Fernandes, trabalhador dos Serviços Florestais.

LINHOS

BRANCOS E DE CÓR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO
O MAIOR SORTIDO DE LISBOA

CASA DOS PANOS
R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A exposição regional de Lamego abre esta noite

LAMEGO, 5 — (Pelo telefone) — O sr. subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, que aqui se deslocou expressamente para o efeito, vindo da capital, inaugura, esta noite, a Exposição Agrícola e de Industrias Rurais, organizada pelo Município local e pela Brigada Técnica da V Região Agrícola, cuja função reside no seu auxílio técnico á lavoura.

O Governo Civil de Viseu, as Juntas de Província de Trás-os-Montes, Alto Douro e Douro Litoral, Juntas dos Produtos Pecuários, Azeite e Frutas, Grémios dos Vinicultores de Lamego e da Lavoura dos treze concelhos desta região agrícola, patrocinam o certame, destinado a constituir uma verdadeira parada da economia local.

A Exposição Agrícola e de Industrias Rurais está a ser instalada na Escola Central de Lamego, onde ocupa quase todas as salas dos dois andares do edifício, figurando no rés-do-chão as representações da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e dos organismos corporativos e de coordenação económica. Com ela estão os produtos agrícolas da região que é das mais ricas da Beira e, sobretudo, no que se refere a vinha. Nas salas do 1. andar, onde mulheres e raparigas mostrarão como se fiam e tecem a lã e o linho de Alvito e Negueija, a Beira-Douro, através da sua Casa Regional, apresentará também o seu artesanato, ao mesmo tempo que os seus produtos e artigos de comércio. Estes, como os da restante região, foram instalados nos recintos ao ar livre, juntamente, com mostruários de produtos químicos e máquinas agrícolas, apresentados pelos estabelecimentos comerciais.

Haverá prémios para as melhores representações, ficando a exposição patente até ao dia 15, data em que o subsecretário da Agricultura se deslocará a esta cidade, para a sessão solene de encerramento.

A cerimónia inaugural desta noite está marcada para as 22 e 30.

Processo sumário

Ia levar o remédio para o filho doente e foi parar à cadeia

Só quem for mãe ou pai saberá avaliar a sua preocupação quando tem um filho doente. A D. Maria Alice que é ainda bastante nova e tem a apresentação de pessoa educada mas um pouco nervosa, tinha em casa o filho com 40 graus de febre. Saiu a correr para aviar uma receita e, quando regressava, com o medicamento, bastante nervosa e excitada, atravessou a Avenida de Roma fora da faixa destinada aos peões. O guarda que ali estava próximo chamou-a para a autuar, mas ela levava no pensamento como preocupação, a doença do filho e a necessidade de chegar a casa o mais rápidamente possível. O guarda correu sobre ela e autuou-a em 2$50. Ela pagou e, acto contínuo, voltou-lhe as costas. O guarda voltou a chamá-la para lhe entregar a senha e ela, como resposta, disse-lhe que a guardasse em determinado lugar. E' claro que esta resposta não se ajustava á educação que a referida senhora apresentava mas que o seu estado de excitação explicava. Já não foi para casa mas sim para a esquadra onde passou duas noites numa grande tortura e sofrimento íntimo. Ela própria reconheceu que havia procedido mal mas que nem sequer podia explicar como aquela frase lhe saira da boca, segundo declarou ao magistrado do Tribunal de Polícia. Ao ver tanta testemunha de acusação exclamou com estupefacção:

— Isto pode lá ser, sr. dr. juiz! Como aparecem tantas testemunhas? Pelas suas próprias declarações, vê-se bem que não assistiram á cena. Atribuem-me palavras que não pronunciei e que repudio. A frase principal confesso-a, sim, é certo, mas só essa. De facto, procedi mal. Mas, na esquadra, também me insultaram.

— A senhora queixe-se! — observa o magistrado.

Mesmo assim, vem a sentença: 20 dias de prisão, remíveis a 20$00 diários, sendo-lhe levados em conta os dois dias de prisão já sofrida e 100$00 de imposto, com o prazo de 10 dias para efectuar o seu pagamento.

As manobras com a deslocaçã para Sar

SANTA MARGARIDA, 5 (Pelo telefone) — Conquanto o seu começo esteja marcado para depois de amanhã, pode dizer-se que, práticamente, começaram hoje as grandes manobras de Outono, em que estarão empenhados, até ao próximo dia 23, cerca de 25.000 homens do nosso Exército. Durante o dia afluiram dezenas de colunas motorizadas ao Campo de Instrução de Santa Margarida, onde estas manobras se vão realizar, á semelhança do que aconteceu nos anos anteriores.

Vindas dos mais variados pontos do País, algumas destas colunas automóveis percorreram centenas de quilómetros, em velocidades moderadas e com a precaução necessária para não perturbar o transito normal de veículos, problema que oferecia maior acuidade nos itinerários Lisboa-Santa Margarida (margem esquerda do Tejo) e Coimbra-Tomar-Santa Margarida, onde o numero de viaturas militares atingia maiores quantidades. Por esse motivo, foi recomendado o máximo cuidado aos automobilistas que por ali circulavam e que recebiam instruções de agentes da P. V. T., escalados para o efeito. O mesmo acontecerá amanhã e depois, uma vez que a concentração das tropas só se concluirá na manhã de sábado. Assim, durante mais dois dias, os automobilistas que conduzam os seus veículos pelos referidos itinerários devem fazê-lo com o cuidado necessário para evitar desastres no momento de cruzarem ou ultrapassarem qualquer coluna militar.

Apesar das precauções tomadas, não foi possível evitar um acidente que, ontem, roubou a vida ao soldado Mário Pinto de Oliveira, de 23 anos, natural de Soutelo da Feira. O desastre deu-se próximo de Abrantes, quando se virou uma das camionetas G. M. C. em que seguia, para o Campo de Instrução, o contingente do Regimento de Infantaria n.º 2. Dentro do veículo sinistrado iam 22 soldados, entre os quais o Mário de Oliveira, que chegou ao hospital de Abrantes já morto. O seu camarada Luís Madaleno, do Sardoal, ficou internado, em estado grave, naquele estabelecimento hospitalar. Os restantes ocupantes da G. M. C. sofreram apenas ligeiros ferimentos.

As manobras deste ano são dirigidas pelo general Buceta Martins, que terá o seu quartel-general em Tancos, na margem do Tejo oposta áquela onde se situa o Campo de Instrução. Estas manobras, que fazem parte do plano de instrução do Exército para o corrente ano, incluem exercícios desde o escalão Batalhão de Infantaria, até ao escalão Agrupamento Táctico, dentro do quadro da Divisão. As tropas que tomam parte nas manobras são, essencialmente, da 3.ª Divisão S. H. A. P. E., apoiadas por outros elementos do Exército tidos como necessários. Os exercícios de fogos

A desclassificação de Straulino animou um dia de descanso nas regatas de Cascais

As regatas internacionais de vela, em Cascais, interromperam-se hoje, para descanso dos velejadores, que foram de passeio até ao Ribatejo assistir a uma garraiada, e continuam amanhã para terminarem no dia seguinte. Quer dizer: faltam apenas duas regatas em cada uma das três competições em curso—os Campeonatos do Mundo de «Snipes» e da Europa de «Stars» e a taça «Virginie Heriot» em «Dragões».

O dia de ontem que, como noticiámos, havia começado arreliadoramente sem vento, acabou por terminar num ambiente de grande agitação. Efectivamente, concluidas todas as regatas só se falava em protestos. As classificações das provas de «stars», «dragões» e «snipes» estavam, portanto, pendentes da resolução dos membros do juri, que logo reuniram para resolver o assunto.

E a retumbancia que tomou, ao fim da tarde, nas salas da sede do Clube Naval, povoadas de dezenas e dezenas de desportistas, á «historia dos protestos» nem se pode imaginar, mas compreendia-se que assim fosse, porque um dos homens sèriamente envolvidos num deles era, nada mais, nada menos, do que o famoso Straulino.

Conta-se que o italiano, como qualquer bom jogador de «bluff», se apresentou, logo após a regata, a dizer que ia apresentar um protesto contra Fiuza, mas... talvez não o apresentasse se o português desistisse de protestar contra ele. Acrescenta-se, que o campeão de Portugal de «stars» esteve quase a desistir do seu protesto, mas em boa hora foi aconselhado e o processo seguiu para a frente com outros velejadores envolvidos no caso.

Por fim, Straulino acabou por ser desclassificado, assim como João Tito e Gino Serafino.

Escusado será dizer que a desclassificação do campeão da Europa abre novas e grandes perspectivas aos portugueses, principalmente a Joaquim Fiuza e Fernando Pessoa que estão á frente da classificação com sete pontos de avanço sobre os irmãos Quina

Basta, agora, a Joaquim Fiuza um pouco de precaução, nada de se meter «ao barulho», para no próximo sábado ser proclamado campeão da Europa. Será desta?

De resto, os portugueses só têm possibilidade—quanto ás três provas que estão a disputar-se—de conseguir outra vitória, nos «dragões». Carlos Ribeiro Ferreira é a sombra do holandês Van Duyl e do alemão Thomsen. Não causava estranheza que o português ficasse á frente na taça «Virginie Heriot».

Nos «snipes» é que não. Helder Soares de Oliveira deve ser, desta vez, um caso perdido... A luta vai, certamente, continuar mais acesa entre os estrangeiros. Quem ganhará o Mundial? Espanha? Suíça? Itália? Inglaterra? Cuba? Estados Unidos?

Decerto que o vencedor de «snipes» está naquele importante grupo. Falta saber, porém, qual deles será...

Já têm lugar os 84 alunos excluidos do Liceu de Faro

OLHÃO, 5. — Têm já lugar assegurado os oitenta e quatro alunos matriculados no Liceu de Faro, que haviam ficado excluidos por carência de vagas, aos quais o «Diário de Lisboa» se referiu.

Reina natural satisfação por constar que vai ser encarada com decisão a construção do liceu feminino desta cidade, uma aspiração de Faro que merece realização imediata, a fim de descongestionar o actual liceu, superlotado de alunos de ambos os sexos.

Alfredo Vieira Pinto

Na basílica dos Mártires foram hoje rezadas missas por alma do nosso saudoso amigo, Alfredo Vieira Pinto, pelo 5.º aniversário da sua morte, no altar-mor pelo rev. António Valdemiro, mandada celebrar pela família e, no altar das almas, por incumbência da Renascença Gráfica, pelo rev. Pedro Gamboa.

Assistiram pessoas da família, entre as quais o prof. António Pinto Barbosa, ministro das Finanças, amigos e representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa», do Banco Pinto & Sotto Mayor e de vários jornais.

LYCEE FRANÇAIS
CURSOS DE FR
Pátio do Tijolo,
AS MATRÍCULAS

de Outono

ieçaram hoje

o das tropas

ta Margarida

reais, incluídos no programa de treino dos nossos soldados, estão já marcados para o próximo dia 20, ou seja três dias antes de terminarem as manobras.

Concentração de tropas no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 5 — Devido ás manobras militares de Outono, é enorme o movimento de viaturas do Exército, nas ruas desta vila, mormente dos veículos respeitantes aos serviços de subsistências, que ficaram aqui instalados. A estação telégrafo-postal desta vila foi já «tomada» militarmente e nos cafés e esplanadas, vêem-se, á noite muitos militares. Nas principais artérias locais foram colocadas patrulhas da Polícia Militar.

Quarteira é a praia mais concorrida do Algarve. O pitoresco dos seus barcos de pesca, a sua areia muito fina e a transparência das suas águas fazem dela a praia preferida de grande numero de famílias portuguesas, especialmente do Sul, e de muitos turistas estrangeiros. A respectiva junta de turismo editou agora uma série de postais ilustrados com aspectos pitorescos da praia. No que a gravura que publicamos reproduz, pode admirar-se uma caprichosa chaminé típica da região e a torre da igreja local

336 isqueiros e outras caixas

com garrafas de aguardente

embarcados em contrabando

de Lisboa para o Brasil

No dia em que o paquete «Vera Cruz» estava para largar com destino aos portos do Brasil, o agente Gonzaga Pratas, da Polícia Marítima, viu que o bagageiro António Augusto da Costa, de 34 anos, transportava uma mala de mão, de tamanho médio, sem os rótulos da empresa armadora e sem o nome do passageiro proprietário da mencionada encomenda, assim como sem a referência de haver sido verificada pela Alfandega. Feita uma investigação sumária, o Augusto da Costa declarou que a mala se destinava ao camarote numero 400 e pertencia aos passageiros ali alojados. Como a explicação não fosse satisfatória, o bagageiro foi instado, acabando por confessar que a mala lhe havia sido entregue pelo azeitador Cunha, tripulante daquele navio, o qual lhe dissera que a depositasse no referido camarote.

Depois de novas diligências da Polícia Marítima, verificou-se que a mala continha vinte e oito caixas com doze isqueiros cada, no total de 336 unidades, e se destinava a um porto do Brasil. A mala foi apreendida e ficou depositada na delegação da Alfandega, na Rocha Conde de Obidos. Interrogados os passageiros do camarote 400, declararam que a mala não lhes pertencia, tendo um deles, Virgílio da Costa Pimentel, declarado que numa pensão de Lisboa, na Rua de S. Julião, havia sido abordado por um indivíduo que não conhecia, o qual lhe pediu que a levasse com destino a um porto do Brasil, mas não chegou a desempenhar-se da missão, por não lhe ter sido entregue a encomenda.

O sr. capitão de fragata Santiago Ponce, comandante da Polícia Marítica, encarregou o subchefe Manuel Cabaço de proceder a investigações sobre este caso. De diligência em diligência, o subchefe Cabaço, depois de ter ouvido um indivíduo de nome António Pinto dos Santos «O Pai da Menina», moço de fretes, soube que por várias vezes são transportadas mercadorias em nome de passageiros e que se destinam a diversas pessoas residentes no Brasil. Foi o que aconteceu agora, mas não apenas relativamente ao caso dos isqueiros, pois a Polícia Marítima descobriu que na mesma viagem do «Vera Cruz» seguiam para o Brasil grandes quantidades de garrafas de aguardente enviadas a pedido de um indivíduo de nome João Ribeiro, para o seu irmão Francisco Ribeiro, residente na Avenida Ipiranga, 1165, em S. Paulo, e levadas pelos Passageiros Manuel Augusto Teixeira e Francisco Felizardo.

A mais alta percentagem

de reprovações nos liceus

verificou-se na Matemática (3.º ciclo)

onde ultrapassa a metade dos candidatos

A Inspecção do Ensino Liceal elaborou e comunicou á Imprensa, como tem feito nos anos anteriores, os resultados dos exames liceais realizados na época que acaba de findar. Diz-se no documento que acompanha esses resultados que se tem receado que a Inspecção, ao fazer esse balanço anual, pretenda, além do mais, sobrevalorizar o ensino oficial com menoscabo da acção do ensino particular, mas que a sua intenção ao publicar os resultados dos exames não podia, evidentemente, comportar um objectivo, que aliás, não seria alcançado com essa publicação.

Afirma-se também que vamos caminhando felizmente para o País, para um conjunto de estabelecimentos de ensino particular que não só o honram, mas completam a rede de ensino secundário que o Estado só muito imperfeitamente adensaria de modo a responder ás necessidades presentes.

Conclui-se que nestas circunstancias não há lugar para qualquer espirito de concorrência, na medida em que esta palavra representa rivalidade, desconfiança, oposição de interesses, entre os estabelecimentos oficiais e particulares, mas pelo contrário terá de haver uma só ambição, tal é a de fazer tender o ensino, qualquer que ele seja (oficial ou particular), para níveis uteis a todos.

Observa-se no documento que os exames — um dos meios, embora imperfeito, para a determinação desses níveis — pressupõem uma preparação prévia dos candidatos, a eles admitidos, sem a qual os resultados fogem a toda a normalidade e provocam desgostos e comentários injustificados.

Declara-se que todos os anos a Imprensa se faz eco de queixumes, de críticas, de ideias conducentes á modificação de um sistema. Mas, recorda-se, que, o fenómeno não é só nosso, e aconselha-se a leitura dos jornais italianos e franceses, por exemplo.

No documento diz-se ainda que se fosse perguntado á consciência dos responsáveis pela admissão aos exames de muitos candidatos se estes estariam em condições de honestamente poderem obter êxito nestes exames, a resposta na grande maioria dos casos seria certamente negativa. E afirma-se ser este o problema principal.

E' de considerar a uniformidade destes resultados em relação com os obtidos em anos anteriores, índice de um padrão de medida, alto ou baixo, mas aferido e para os fracos resultados obtidos por certas categorias de examinandos (maiores, emancipáveis, individuais e domésticos), sendo justificáveis as providências recentemente legisladas tendentes a impôr um maior cuidado na sua admissão aos exames.

Em relação ao 1.º ciclo houve um total de 14.950 alunos admitidos a exame, dos quais foram aprovados 12.259, isto é, uma percentagem de 82 %, muito semelhante aos quatro anos lectivos anteriores, respectivamente 84,4 %, 84,7 %, 81,4 % e 83,8 %. Observa-se que dos 4.583 alunos internos foram aprovados 4.310, sendo a percentagem de reprovações dos candidatos a exame vindos do ensino particular e do ensino doméstico muito superior. Destes 14.950 alunos, 3.595 foram dispensados com 14 ou mais valores, o que significa uma percentagem de 24 %.

No documento vem expresso o numero de alunos admitidos a exame do 2.º ciclo — 13.355, dos quais foram aprovados 6.413 (percentagem: 48 %). Destes 13.355 candidatos foram admitidos a exame nas duas secções, 10.712, sendo aprovados em Letras e Ciências 6.413 alunos. A percentagem destas aprovações é de 59,8 %. Também se conclui que deste total de 13.355, apenas 2.825 pertenciam ao ensino oficial, sendo 4.785 do ensino particular em estabelecimento, 1.022 do ensino particular fora do estabelecimento, 797 do ensino doméstico e 3.926 da categoria de maiores e emancipáveis. Observa-se ainda que em relação ás percentagens e aprovações nos exames de 2.º ccilo dos anos anteriores, as médias são semelhantes.

Nas conclusões referentes aos exames do 3.º ciclo conclui-se que a cadeira na qual se observou maior numero de exames é a de Filosofia, registando-se a admissão ás provas escritas de 4.713 alunos. Foi de 84,7 % a percentagem de aprovações em Francês e de 45,3 % em Matemática, muito baixa em relação ás restantes e ás dos anos anteriores.

Verificou-se este ano que 35 % dos alunos que prestaram provas de Francês foram aprovados com 16 ou mais valores, sendo em Matemática a mesma percentagem de 6,4 %.

As estatísticas referentes aos exames de admissão revelam-nos que dos 20.394 alunos admitidos a exame foram reprovados 4.270, o que implica uma percentagem de 20,9 %.

EM 3 LINHAS

Por motivo de obras, o Museu Nacional de Arte Contemporanea estará encerrado durante o mês corrente.

///

O dr. Adriano Alves Moreira foi agraciado com a comenda da Ordem Militar de Cristo.

///

Ao sr. Julio Moniz da Maia, comandante do paquete «Uige», foi concedida a medalha de ouro dos Socorros a Náufragos.

///

Foram aumentados, de alguns lugares, o quadro comum e o quadro complementar dos liceus do ultramar, por motivo de necessidades dos liceus Salazar e António Enes, de Lourenço Marques, Salvador Correia e D. Guiomar de Lencastre, de Luanda, e Diogo Cão, de Sá da Bandeira.

///

Foram condecorados com a Ordem Militar de Avis: o capitão-de-mar-e-guerra Baptista de Carvalho, com grau de oficialato; e os primeiros-tenentes Perquilhas Teixeira, Nunes da Silva e Barata Amancio, com o oficialato.

///

Foi declarado de utilidade turistica o hotel a construir no Parque Palmela, em Cascais.

///

A folha oficial publicou a lista dos candidatos admitidos condicionalmente ao concurso de habilitação para preenchimento de vagas de médicos escolares da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar.

///

Mestre Leopoldo de Almeida, professor de escultura da Escola Superior de Belas-Artes, foi agraciado com a comenda da Ordem de Instrução Publica.

///

Foram concedidas medalhas de ouro, de filantropia e caridade, dos Socorros a Náufragos, aos cidadãos brasileiros: brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Força Aérea; Afranio da Costa, ministro do Supremo Tribunal Federal; almirantes Brito e Silva e Nereu Chabréo; e dr. Artuhr Alcantara, general.

///

O dr. Armando Ramos de Paula Coelho foi promovido a conselheiro de legação e colocado definitivamente como chefe da Repartição dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

///

O cônsul de 1.ª classe, Eduardo Manuel Fernandes Bugalho foi transferido para o corpo diplomático, com a categoria de 1.º secretário de legação e colocado na Secretaria do Estado.

Dr. Moura Pinto

Chegou hoje a Lisboa, no paquete «Conte Grande», o antigo político português, sr. dr. Alberto Moura Pinto, que foi chefe do Governo, ministro da Justiça e deputado no período anterior á actual situação política.

O sr. dr. Alberto Moura Pinto, saiu de Portugal, vai para trinta anos, e fixou residência no Rio de Janeiro, onde tem residido.

GRIPE
COMBATA-A JÁ!

Ao primeiro sintoma — dor de cabeça, olhos lacrimejantes, espirros, arrepios, dores de garganta ou nas articulações, auxilie o organismo na sua reacção contra o ataque, tomando 2 comprimidos ASPRO com uma bebida quente. Tome 2 comprimidos ASPRO imediatamente, sem esperar que a doença se tenha instalado.

TOME 2 COMPRIMIDOS
'ASPRO'
COM UMA BEBIDA QUENTE

Talvez ainda não tenha sentido os sintomas da gripe, mas não deixe por isso de se prevenir.

COMPRE UMA EMBALAGEM DE
'ASPRO' HOJE!

ASPRO É FABRICADO EM INGLATERRA NO MAIS MODERNO LABORATÓRIO

Tiras de 4 comprimidos para algibeira 1$70 ou caixas de 30 comprimidos 10$10, em todas as farmácias.

54-200

CHARLES LEPIERRE
NCES PRÁTICO
5 — Tel. 20209
ESTÃO ABERTAS

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

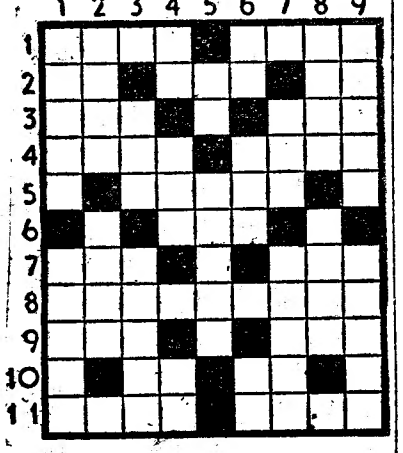
EBEL

o único relógio que lhe dá distinção e categoria.
Certificado de garantia absoluta

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n. 999



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Derrota. 2 — Interjeição de dor. Genro de Maomé. O mais 3 — Nome de mulher biblica. Capa de irmão de confraria. 4 — Fronteira. Estreitar. 5 — Termina. 6 — Olé; 7 — Pronome possessivo. Preposição. 8 — Ensinara. 9 — Tempo do verbo ser. Abismo. 10 — Pertences. Republica Portuguesa (abrev.). 11 — Perfume. Rio que banha Panóias.

VERTICAIS: 1 — Desejo. Pequeno congro. 2 — Dá uivos. Todas as coisas. 3 — Camareira. Relativo ao ar. 4 — Ruim. Ferro temperado. Senhor. 5 — Nota de musica. Cada uma das duas asas do nariz. 6 — Escarnece. Falda. Reis. 7 — Povoação do concelho de Alenquer. Sepultura. 8 — Cobre. Vila e concelho do distrito de Evora. 9 — Içara. Serra de Portugal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 998

HORIZONTAIS: 1 — DEUS. Anal. 2 — Arme. Rasa. 3 — Arado. 4 — DA'. Ale. Mi. 5 — Iam. Pio. 6 — Rataram. 7 — Vás. Gap. 8 — Ao. Nus. Rã. 9 — NOZES. 10 — Amor. Taft. 11 — Lusa. Alie.

VERTICAIS: — Dandi. Varal. 2 — Er. Aarão. Mu. 3 — Uma. MAS. Nós. 4 — Será. Nora. 5 — Alcaçuz. 6 — Arde. Seta. 7 — NÃO. Pag. Sal. 8 — AS. Mimar. Fi. 9 — Lácio. PARTE.

Provérbio: DEUS DA' NOZES MAS NÃO AS PARTE.

FESTAS E ROMARIAS

Festejos em Casal do Rei

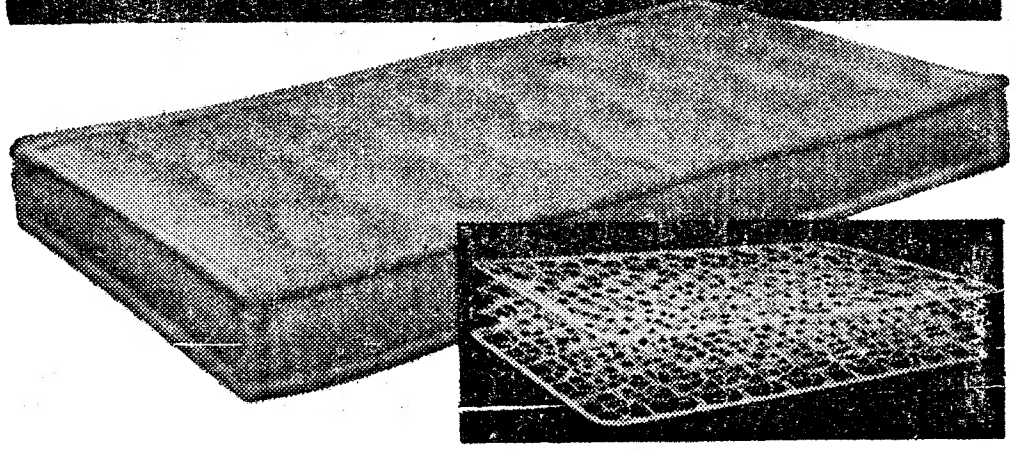
TONDELA, 5. — Na risonha povoação do Casal do Rei, deste concelho, vão efectuar-se, a partir de depois de amanhã, grandes festas populares, destacando-se do programa o animado arraial, divertimentos diversos e concurso de dança a prémio. Haverá fogo de artifício, para a disputa de um valioso prémio. Abrilhanta os festejos a orquestra «Os Novos Melros».

Horários de comboios

e camionetas da Costa do Sol

Os horários dos comboios e da camionagem das linhas de Cascais foram agora publicados, em duas práticas brochuras, pela Junta de Turismo da Costa do Sol, que assim prossegue na sua campanha de propaganda daquela zona turística.

A FABRICA PORTUGAL



tem a honra de apresentar o melhor e o mais económico colchão de molas do mundo

EPEDA

com o seu famoso molejo de um único fio de aço indeformável e indestrutível.

INDIFERENTES AO TEMPO E AO USO

SEM NÓS NEM PONTAS DE ARAME • SEM DESGASTE INTERIOR • EXTRAORDINÁRIA RESISTÊNCIA A PRESSÃO • CONFORTO IDEAL • SEMPRE FOFO E ELÁSTICO • SILENCIOSO • HIGIÊNICO • AMOLDA-SE SUAVEMENTE A QUALQUER POSIÇÃO DO CORPO

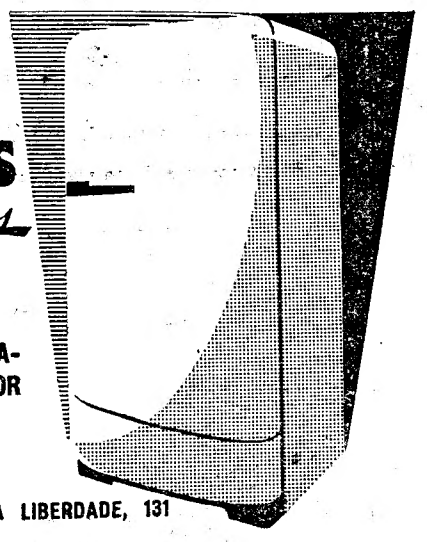
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

EM LISBOA:
FABRICA PORTUGAL
RUA FEBO MONIZ • RUA DA GRAÇA
PRAÇA DOS RESTAURADORES
NO PORTO:
JOÃO TOMAZ CARDOSO & F.ª, SUCS., LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 97

PESTANA & FERNANDES, L.DA

Tem o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que, a fim de facilitar as ligações telefónicas com a sua sede na R. dos Sapateiros, 39, 1.º andar, passará a ter ao seu serviço, a partir das 15 horas do dia 6 do corrente, um P. P. C. A. de 5 linhas com os números **366171-2-3-4-5**, em substituição dos telefones números 24286-7, 25709, 31911 e 368678

CHEGOU A 3ª REMESSA DOS famosos frigoríficos Linde



CONGELADOR A TODA A LARGURA • ALTURA TOTALMENTE APROVEITADA • REAL APROVEITAMENTO DA PORTA • 160 LITROS DE CAPACIDADE • CONSUMO INSIGNIFICANTE • INTERIOR EM AÇO ESMALTADO A PORCELANA • 5 ANOS DE GARANTIA • PREÇO POPULAR

em exposição na Barão AV. DA LIBERDADE, 131

DE LUTO

Dr. António Marreiros Leite

Faleceu ontem á noite, em casa de seus sogros, na Avenida da Liberdade n.º 157, 1.º o médico sr. dr. António Marreiros Leite, de 59 anos, natural de Armação de Pera, Algarve, e presidente da comissão concelhia da União Nacional, em Silves. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para o cemitério de Silves.

Dr. Mário de Aguiar

Da igreja de S. Sebastião da Pedreira sai amanhã, ás 10 horas, para jazigo de família no cemitério de S. Martinho da Cortiça, Arganil, o funeral do advogado e antigo parlamentar dr. Mário de Aguiar, que contava 73 anos e regressava de umas termas na Baviera quando a morte o surpreendeu em Paris.

Com o também deputado monárquico Carvalho da Silva, teve notável acção no parlamento dissolvido pelo 19 de Outubro, voltando a ser eleito em 1922 e em 1945, mantendo as suas convicções com nobreza, como era próprio do seu porte elegante. Interessou-se sempre pelos problemas do ensino, e do seu bolso custeou na sua terra natal, um edifício escolar a que deu o nome de sua mãe, D. Adelaide de Aguiar.

Trata do funeral a agência Magno.

SUFRAGIOS

D. Emília Reis

Passa amanhã o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Emília Reis. Por esse motivo, seus sobrinhos mandam rezar missa, ás 9 horas, na igreja de Santa Isabel.

Dr. Mário de Aguiar

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Augusto de Aguiar, Margarida Telles de Vasconcelos Corrêa de Aguiar, António Mário Corrêa de Aguiar, Mário Corrêa de Aguiar, Augusto Corrêa de Aguiar, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 10 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 19 horas de hoje, para jazigo de familia, no cemitério de S. Martinho da Cortiça, Arganil. Amanhã ás 9 horas, será rezada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Dr. Mário de Aguiar

FALECEU

BANCO DA AGRICULTURA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente do Conselho Fiscal Ex.mo Sr. Dr. Mário de Aguiar, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o seu corpo se encontra depositado, a partir das 19 horas de hoje, para o cemitério de S. Martinho da Cortiça, Arganil.

A posse do novo comandante-geral da G. N. R.

(Continuação da 1.ª página)

acalmia das paixões, depois que se ultrapassou o ciclo dos movimentos revolucionários, permitiu encarar sobre novo aspecto a missão da Guarda Nacional Republicana e rever a sua organica á luz de novo critério.

«Reduzida em numero, mas mais bem distribuída—em 1926 existiam 389 postos, contra 438 que conta actualmente—a Guarda deixou de constituir um pequeno exército, concebido para a repressão de movimentos subversivos que já não se verificavam, para desempenhar a sua função específica de policiamento. Hoje, a Guarda é um corpo magníficamente organizado, com alto nível de preparação militar, consciente das suas responsabilidades e apto a honrá-las em todas as emergências. O resultado que se atingiu e que suscita a admiração de nacionais e estrangeiros que nos visitam, representa o produto de muitos esforços e da infatigável cooperação de todos, oficiais e praças, que com tanto zelo servem nas fileiras deste Corpo de tropas tão legitimamente imbuído dos seus títulos de orgulho.

«A esta obra deu V. Ex.ª a mais valiosa contribuição, como foi justamente assinalado na Ordem de Serviço em que o comandante-geral cessante, senhor general Afonso Botelho, exprimiu o seu apreço pela leal e dedicada colaboração que lhe prestou no exercício das funções de 2.º comandante-geral. Assim, os serviços prestados á Corporação de que hoje assume o comando-geral, o conhecimento perfeito dos homens que vai comandar e das suas qualidades de dedicação e lealdade, são outras tantas garantias de que não haverá solução de continuidade no Comando, nem quebra de eficiência na acção da Guarda.

«A ordem publica continuará a ser uma constante da época de ressurgimento que estamos vivendo. Mas nem sempre assim aconteceu. Em Portugal, ao longo de trinta anos, foi necessário recriar a ordem, a ordem que não nasce de improviso e que é o fruto de uma elaboração contínua, regular e metódica. Se basta um momento para que, rompido o equilibrio social, a desordem surja e com ela todas as inevitáveis consequências, a ordem exige tempo para se restabelecer e consolidar. Numa hora podem soçobrar as estruturas que pareciam firmadas, mas são precisos anos para reedificar sólidamente o que algum dia se perdeu. Se destruir e demolir é fácil, reconstruir e restaurar são tarefas difíceis.

«Goëthe preferia uma injustiça a uma desordem. E Almeida Garrett, no famoso discurso do porto Pireu, enalteceu nestes termos o valor da ordem: «Sabe pois já o Povo Português todo o valor da ordem; sabe que a ela deve os seus triunfos, a ela a primeira das suas fadigas, a causa de todas as suas vitórias. Ouvi-la é salvar-se, segui-la é vencer. O Povo já sabe, com amarga experiência, em que desgraças vai sepultar-se, em que abismos se tem precipitado sempre quando, transviado do caminho da ordem, se deixa fascinar pelos falsos condutores e segue as despenhadas veredas das facções». E' ainda Garrett quem no mesmo discurso nos adverte da necessidade de calejar a paciência para resistir ao «espicaçar das agulhas ferrugentas da calunia» e desprezar os «piratas que se aviltam a negociar nosso tráfico negro» que na instituição «esquina» tem a sua bolsa de valores».

«O Povo Português, hoje, mais ainda do que no tempo de Garrett, conhece o valor da ordem. Sabe que não basta garanti-la nas ruas, em obediência a um conceito meramente policial, pois é preciso que ela viva nos espíritos, como condição do clima em que as nações se desenvolvem e prosperam. Não quer isto dizer que não tenha a maior importancia a garantia da ordem nas ruas, até porque ela reflecte a ordem nos espíritos, da qual constitui índice singularmente elucidativo.

«E, se há quem considere de animo leve como tendo aspecto secundário a ordem nas ruas, nós não podemos participar desse juízo, porquanto pagámos bem caro a nossa experiência de desordem e sabemos o que significa para um País o dessassossêgo endémico, o que ele implica de perturbação das actividades laboriosas — o seu custo material—e o que dele advem como desprestígio—o seu preço moral. Por isso, a ordem nas ruas, ao lado da ordem das finanças, foi factor primário na nossa recuperação no conceito internacional. E isso não podemos nós esquecê-lo sem flagrante injustiça para quantos se consagraram a obra tão meritória e que exigiu tantos sacrifícios. E o valor dessa obra avulta se tivermos em conta que a ordem existe, ou não existe, não por si e em si, mas em razão de outros elementos que a superem.

«Não há ordem possível, onde as instituições sociais, económicas e políticas a não postulam. A ordem pressupõe ordenação de pessoas e de instituições em natural enquadramento, um sistema, uma organização, uma política. Assim, restaurar a ordem entre nós, implicava não só pôr termo á onda de agitação, de insegurança e de instabilidade que se infiltrara nos costumes políticos e se testemunhava na frequência dos movimentos revolucionários, das gréves, dos atentados pessoais e dos tumultos que diáriamente se desencadeavam, como ainda definir os princípios que uma vez postos em prática acabassem com esse estado de coisas.

«E Salazar, ao definir o princípio da autoridade «como a primeira garantia de ordem, de tranquilidade, de progresso e de prosperidade comum», sabia bem que, restaurado este, que «tem no bem comum o seu melhor fundamento», o resto viria por acréscimo. Para a restauração desse princípio contou com a confiança que a maravilhosa intuição patriótica do povo português desde logo lhe outorgou.

«Hoje, como tivemos ocasião de acentuar quando há dois meses conferimos posse ao governador civil de Braga, não há que fazer apelo aos sentimentos que levaram a essa confiança, hoje há o direito de a exigir da consciência de cada um, direito duramente adquirido numa série de trabalhos de reconstrução nacional em que se contam o equilibrio financeiro, o prestígio internacional, a organização da defesa, a recuperação económica, a renovação ultramarina e a ordem publica.

«E essa confiança necessáriamente gera uma disciplina voluntária que não carece de ser imposta, porque surge como acto individual de fé e de esperança».

«E mais do que na acção da polícia assenta nessa disciplina a ordem instaurada ao longo de trinta anos da nossa vida colectiva, ordem que manteremos contra todos os factores de desagregação ou que tenham por fim enfraquecer a nossa resistência moral, até porque velam por ela o Chefe do Estado, símbolo da unidade, da independência e da dignidade da Nação, e o Presidente do Conselho que estabeleceu os princípios e criou as condições necessárias á sua consolidação».

«Senhor general Afonso Botelho: quando da homenagem que lhe foi prestada ao cessarem as suas funções por ter atingido o limite de idade, tive ensejo de lhe dizer que «sem olhar a riscos nem a comodidades, realizara uma obra que estava patente aos olhos de todos, dando á Guarda Nacional Republicana um prestígio jamais atingido em qualquer outro período». O estilo do seu comando, que lhe grangeara a confiança dos superiores e subordinados, caracterizou-se pela firmeza e pela prudência. A primeira levava-o a agir fossem quais fossem as dificuldades, os riscos e as consequências; a segunda permitia-lhe, em cada momento, decidir-se não pelo que lhe diziam, mas pelo conhecimento ou análise dos factos submetidos á sua apreciação. Dotado de espírito crítico, não aceitava atoarda ou simples informação sem as fazer passar pelo crivo do senso comum, operação simples, ao alcance de todos os que o possuam, mas que as mais das vezes é suficiente para separar a verdade da mentira, seja qual for a roupagem em que esta se envolva. A Guarda Nacional Republicana, que tão dignamente comandou, saberá colher na sua vida e nas virtudes militares de valor, lealdade e patriotismo que tanto prestigiou, o exemplo que norteará a sua acção na defesa da ordem e do espírito de unidade e confiança mutua indispensável aos grandes empreendimentos e ao consequente progresso da Nação».

O discurso do brigadeiro Anibal Vaz

Falou a seguir o sr. brigadeiro Aníbal Vaz, que disse da honra que sentia por lhe ser confiado o comando da G. N. R. e teve palavras de muita admiração e grande apreço para o seu antecessor, sr. general Afonso Botelho, ao qual rendeu as suas homenagens. Prosseguindo, o empossado afirmou que nunca trairia a confiança que nele depositavam o sr. dr. Trigo de Negreiros e o Governo. Mostrar-se-ia sempre digno dela, servindo com a lealdade, o zelo, a honra e a honestidade com que sempre se houvera na sua já não curta carreira militar.

Disse também que tudo faria manter a G. N. R. no alto nível de disciplina, de eficiência e espírito de corpo que a caracterizam.

Acerca da corporação, falou do valor da sua actividade e do espírito que a anima, e disse que era necessário elevar o nível cultural do soldado da G. N. R. e desenvolver-lhe um conteudo moral que possa servir de exemplo ás populações, de quem deve fazer-se mais amado do que temido, e acrescentou:

—Esteio da ordem e da tranquilidade publica, a sua preparação militar e policial tem de fazer-se em bases seguras e de tal jeito que, em dada emergência, possa actuar por reflexos imediatos, sem hesitações ou inibições de qualquer natureza. Nesse sentido orientarei a actividade do Comando, certo e seguro de que para realizar tão alto objectivo espero obter contar com o apoio e boa-vontade de V. Ex.ª, senhor ministro.

A concluir, declarou que procurará ir de encontro ás aspirações legítimas do soldado da G. N. R. e reafirmou ao Governo que pode contar com a acção sempre vigilante da Guarda Nacional Republicana.

A cerimónia foi largamente concorrida, tendo assistido, entre outras individualidades, os srs. subsecretários de Estado do Exército e da Assistência; coronel Sá Viana Rebelo, governador-geral de Angola; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; generais Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; Beleza Ferraz, subchefe do Estado-Maior do Exército; Meira e Cruz, director da Arma de Cavalaria; Afonso Botelho, comandante-geral cessante; Luís Domingues, comandante-geral da Guarda Fiscal; e Cotta de Morais, comandante-geral da L. P.; brigadeiros Pina Tormenta, director dos Serviços de Administração Militar; Lopes Pires e Freitas Junior; coroneis Mário Cunha e Carlos Maria do Carmo, respectivamente comandantes-geral e de Lisboa, da P. S. P.; Emaus Leite Ribeiro, 2.º comandante-geral da Guarda Fiscal; António Baptista, presidente da Junta de Emigração; Margaride e Augusto Sequeira, governador civil de Vila Real, terra da naturalidade do empossado; e Carvalho Nunes; drs. Pais de Sousa, provedor da Misericórdia de Lisboa; deputado Santos Bessa, Nuno Ferreira, chefe do gabinete do ministro do Ultramar; e dr. Norberto Costa, secretário do Governo Civil; tenente-coronel Luís Rodrigues, 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa; capitão Neves Graça, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado; Luna Esteves, comandante da 1.ª Divisão; e António Neves, da Polícia de Segurança Publica; coroneis Cunha Baptista e Tassara Machado, tenente-coronel Pina Monteiro, etc.

Ainda presentes viam-se muitos comandantes e outros oficiais de todas as unidades e serviços da G. N. R. e da P. S. P., funcionários superiores da Polícia Internacional e muitas outras individualidades civis e militares.

O novo comandante-geral da G. N. R. foi muito cumprimentado.

O PORTO pelo telefone

Embate de veiculos

PORTO, 5.—No cruzamento da Avenida Rodrigues de Freitas, com a Rua Duque de Terceira, o automóvel NN—59-72, conduzido por Armando Ferreira da Silva, residente na Rua dos Musas, 13, embateu com outro carro, conduzido pelo seu proprietário, Manuel Baldonero Figueiredo Tomar, residente na Rua D. Francisco de Eça, 36, em Lisboa.

Do embate resultaram graves avarias para ambos os veículos, e o condutor do segundo ligeiramente ferido.

Aventuras de uma serviçal

A serviçal Maria Rosa da Costa Oliveira, de 16 anos, encontra-se há já algum tempo a servir na Travessa do Pinheiro Manso, 108. Descontente com os patrões resolveu esta madrugada, pelas 5 horas, fugir para casa de seus pais. Teve pouca sorte porque, ao voltar um muro, caiu e sofreu ferimentos vários e fractura da perna esquerda, pelo que recolheu ao Hospital de Santo António.

Cartaz do Porto

Para amanhã, dia 6

COLISEU — A's 21 e 30 — «O grande erro».

AGUIA DE OURO — A's 21 e 30 — «Sol e touros».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Marcado pelo ódio».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O conquistador da Asia» e «A mais bela do Mundo».

BATALHA — A's 21 e 30 — «O leão da Estrela».

TRINDADE — A's 21 e 30 — «Família Miniver».

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O preço do pecado».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O homem dos pássaros».

FEIRA POPULAR

E' já no domingo que haverá na Feira Popular o concerto pela Filarmónica Montemorense (Carlista) de Montemor-o-Novo, sob a regência do maestro Eduardo Gomes.

Com os componentes da banda, que viaja em comboio especial, vêm algumas centenas de Montemorenses, pois a Filarmónica Montemorense tem grande prestígio na região a que pertence.

Os visitantes da Feira Popular continuam a receber uma senha que os habilita ao sorteio de um óptimo automóvel ligeiro.

MERCADOS E FEIRAS

Feira anual de Odemira

ODEMIRA, 3 — A feira anual desta vila, uma das mais concorridas do Baixo Alentejo, realiza-se nos próximos dias 13, 14 e 15. Haverá, como é costume, um concurso de gado bovino.

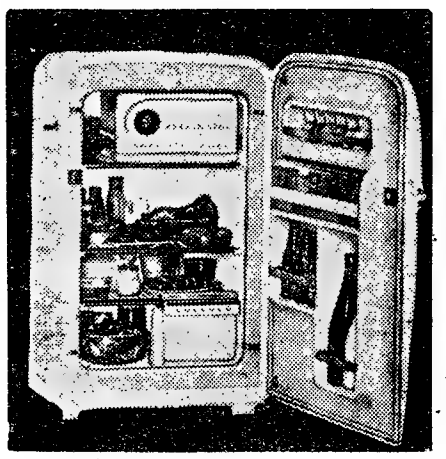
A MUNDANA

DE VIAGEM

Candido Florista partiu ontem para Paris, onde vai buscar os mais recentes modelos de toucados e coroas de noivas.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR



MOD. CK12G4—4,5 p. c. = 127 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL

Escudos 6.230$00

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo, R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos, R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Lda., R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Lda., Av. Liberdade, 136-A
J. E. Moreira, R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, Lda., R. Cavaleiros, 72
Sabel, Av. Praia Vitória, 1-B
Soter, R. 1.º Maio, 138
Vapedrone, R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

NAVECOM

P. N. E. L.

(Serviço Regular)

Para:—

Anvers — Rotterdam Hamburg

o navio rápido holandês

"FRANS BOHMER"

a sair de LISBOA em 12 do corrente

e de LEIXÕES em 13 do corrente

Os agentes gerais

MANOEL DOS PASSOS FREITAS & C.ª LDA.

Rua do Alecrim, 45-1.º

Telef. 35844/5/6

LISBOA

NO PORTO

H. A. LESTER

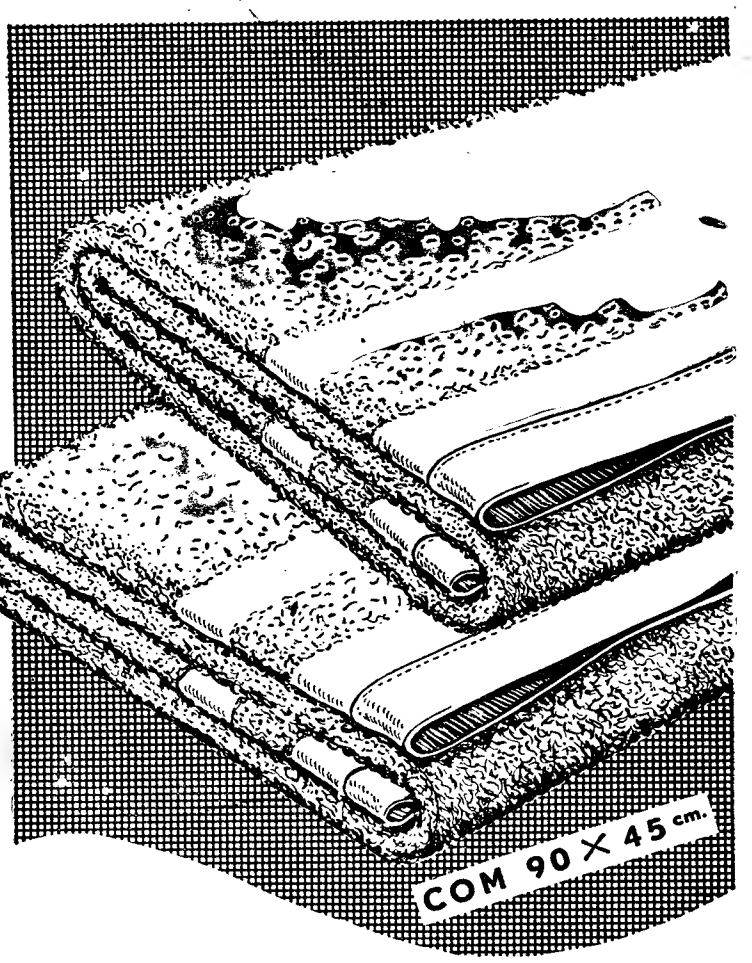
R. Mousinho da Silveira, 32-1.º

Telef. 25482

OMO oferece

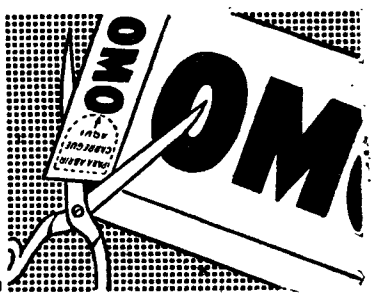
MAGNÍFICAS TOALHAS TURCAS

GRÁTIS!



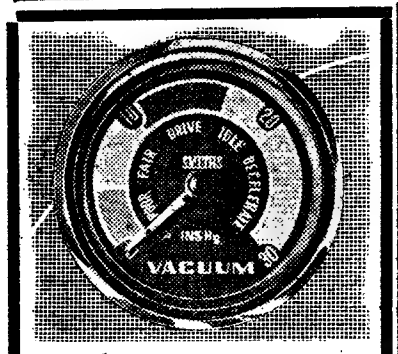
Além da deslumbrante brancura OMO os pacotes de OMO dão-lhe também belas toalhas turcas.
Para as obter deve juntar as tampas dos pacotes de OMO com que lava a sua roupa. 5 tampas dos pacotes de 8$00 ou 10 dos pacotes de 4$50 dão-lhe direito a uma óptima toalha de rosto. Lave toda a sua roupa com OMO, entregue as tampas dos pacotes ao seu fornecedor e terá quantas toalhas quiser.

ATENÇÃO
Só são válidas as tampas com as palavras «PARA ABRIR CARREGUE AQUI»
Esta oferta mantém-se até 21 de Dezembro de 1957.



OMO LAVA MAIS BRANCO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM 57-OM-1 I



Orientador de condução

SMITHS

PROPORCIONAR-LHE-Á:

- Economia de combustível
- Melhores médias
- Melhor utilização do motor

SOC. DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Telef. 58141 — Lisboa

Fátima

EM AUTOCARRO

Dias 12 e 13 de Setembro

Inscrições: Rua Jardim do Regedor, n.º 35 — Telefones 30971 e 30972 — LISBOA.

GUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

XUTA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

C. SANTOS LDA.

Tem o prazer de comunicar aos seus prezados clientes e amigos que, por motivo da contínua expansão do seu movimento comercial, instalou um novo P. P. C. A. automático de 8 linhas, com os seguintes números:

29131-2-3-4-5-6-7-8

Ficaram, portanto, anulados a partir do dia 31 de Agosto os seus antigos números 26241-2-3, 26217-8, 20151, 24501 e 27005.

DEKOROL

EM LUGAR de comprar, já feitas, as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interiores ou exteriores, compre DEKOROL, e prepare-as a seu gosto.

ECONOMIZARÁ PELO MENOS 50%

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55-1.º — LISBOA — Tel. 5 00 36.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa

Concurso público para construção de um anexo no logradouro do prédio sito na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 82, desta cidade

Faz-se público que às 15 horas do dia 17 do mês corrente, se procederá ao concurso público acima designado.

Depósito provisório, Esc. 2.000$00

O caderno de encargos encontra-se patente, todos os dias úteis, na Secção de Secretaria desta Caixa.

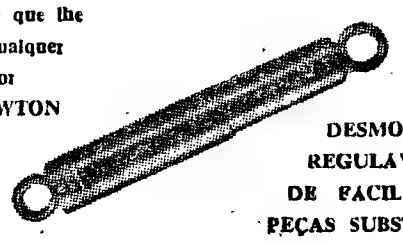
Lisboa, 5 de Setembro de 1957.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

ventude tresloucada dos nossos dias. A interpretação de William Cambell, Karen Sharpe e Anita Ekberg é excelente. Documentários razoáveis. — *Visor 100.*

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Sangue no asfalto».
Produção — Inglesa.
Argumento — Ao volante de um carro de corrida, em luta com a morte, através das montanhas de Itália.
Intérpretes — Anthony Steel, Cdile Versois e Stanley Baker.
Processo — Normal a cores.
Classificação — 12 anos.

No Politeama

Título — «Justiça de Jess James».
Produção — —Americana.
Argumento — A história, cruel e brutal, de um bandido que só foi vencido por uma bala disparada á traição.
Intérpretes — Robert Wagner, Jeffrey Hunter e Hope Lange.
Processo — Cinemascópio a cores.
Classificação — 12 anos.

A televisão

e as salas de cinema

BARCELONA, 5 — Chegou a esta cidade Mary Pickford, que foi famosa actriz de cinema e produtora de filmes, e diz que a televisão não acabará com o cinema mas sim com as salas publicas de exibição porque, com economia e sem necessidade de se deslocarem de casa, todos começam nos Estados Unidos a preferir o espectáculo doméstico. — (Efe).

GEORGES GUÉTARY

no Casino Estoril

«Finalmente um cantor que canta! Depois de uma ausência de onze anos pelas Américas, Georges Guétary surge no «Olympia» de Paris e demonstra-nos com o seu maravilhoso poder interpretativo que é campeão de todas as categorias. Canta com vibração, com doçura, numa «mise-en-scène» perfeita. E' elegante, dança, está sempre «presente», anima o espectáculo, fabrica-o mesmo, mercê da assiduidade com que pisa os palcos de Londres, de Nova Yorque e os «plateuax» de Hollywood.

Georges Guétary trás uma grande vitória para o «music-hall». Viva o «music-hall».

Assim escreveu o «France Soir» de 24 de Março de 1957.

Logo á noite, no Casino Estoril, Georges Guétary vai ser — para quem ainda o não viu—uma autêntica e assombrosa revelação.

No programa, com o «Trio Martelli», do Lido de Paris, fez-se a segunda apresentação da orquestra de Ray Martino.

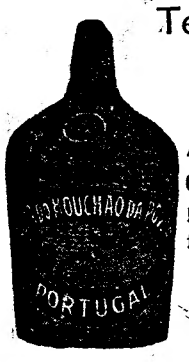
Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA

AGUA DO MOUCHAO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378



Os nossos contos

(Continuação da 6.ª página)

ca mais lhe concedeu um momento de liberdade. E já não me refiro aos projectos ao estrangeiro, que cairiam inevitávelmente pela base, pois um homem viaja com a secretária, e não com a mulher. Mas mesmo aquelas breves surtidas quotidianas de todo o homem que se preza receberam da jovem esposa o irremissível veto. Gilberto, que tinha comprado uma cana de pesca, renunciou a pescar, porque «era muito longe, e ele ficava muito tempo por lá». A sua assinatura em São Carlos também foi cancelada porque «era um disparate lá ir quando se podia ouvir musica em casa». E mesmo a colectividade desportiva da qual era sócio desde menino deixou de contar com o seu apoio gritante aos domingos, no campo da liça, uma vez que «era mais cómodo ouvir o relato em casa».

Se não fosse continuar a fumar, a fazer a barba todos os dias e a ler romances franceses, Gilberto deixaria de se considerar um homem.

Como se todos estes dissabores não bastassem, a sua dignissima esposa convenceu-o a não tocar no património, resignando-se a viver dos rendimentos. E, verificado que estes não chegavam para uma existência desafogada, Gilberto voltou, curvado ao peso da aliança, ao trabalho sensaborão e obscuro da sua antiga repartição.

Procurou-me de lágrimas nos olhos, e participou-me o seu regresso á confraria do livro de ponto. A aventura que sonhara não chegara a ser uma aventura. A vida que quisera viver jamais a conheceria. Gilberto estava condenado.

Não durou dois meses. Foi definhando, esmaecendo, desaparecendo. Não se alimentava, porque não tinha vontade de comer. Não se tratava, porque achava não valer a pena. Debilitado em extremo, deixou de ter forças para se deslocar ao emprego. Um dia de Primavera levantou-se da cama, vestiu-se, e saiu de casa sem dizer nada a ninguém. Foi encontrado num banco de jardim, já insensivel aos raios que o Sol dardejava sobre ele. ele.

Fui ao funeral, e chorei a perda do meu amigo. Fui talvez o unico, entre os presentes, a verter lágrimas sinceras. E tive pena de não encontrar esse médico que, quarenta e dois anos atrás, se permitira o gracejo de mau gosto de afirmar: «Parabéns! E' um rapaz»!

TOME NOTA

Para eliminar a Fadiga, compensar os Fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, aumentar o Potencial Vital, estão indicados os:

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

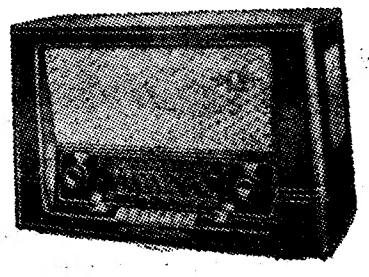
Complexo Terapeutico

Por tonificar alguns orgãos vitais auxilia estes a cumprir as suas funções. Confirme com a opinião do seu médico.

Cx. de 45 comprimidos a 45$00.
Propaganda médica (grátis) da *FAL Apartado (Central) 142* LISBOA

SCHAUBLORENZ

Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o **Modelo W 35 P—3 D**, expressamente fabricado para Portugal



Com **ESCALA PORTUGUESA**, curtas a partir de 16 m., marítima, média, UKW-FM e o som inconfundível desta marca

Preço muito atraente em relação á sua categoria

Esc.: 3.990$00

QUEM DÁ LIVROS

para um vendedor de jornais

De «uma mãe de dois filhos que admira o esforço do vendedor de jornais que quer terminar o curso industrial», recebemos a quantia de 50 escudos para o auxiliar a comprar os livros necessários. Agradecemos em nome do contemplado.

Missão portuguesa

na Suiça e na Alemanha

BASILEIA, 5. — Uma missão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, constituida por médicos e arquitectos, visitou o Hospital Central desta cidade e o de Zurique, continuando as suas visitas aos hospitais helvéticos e seguindo para a Alemanha. — (Efe).

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritório, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	**10$00**
20 dias	**20$00**
30 dias	**30$00**

Cruzeiro—pescaria

à Madeira e Açores organizado pela F. N. A. T.

A F. N. A. T. está a organizar um Cruzeiro-Pescaria ás Ilhas Adjacentes, com início em 17 de Outubro próximo e regresso a 1 de Novembro. De acordo com o Plano de Formação Social e Corporativa, haverá visitas de estudo a todas as ilhas daquele arquipélago e da Madeira. E além do que o Cruzeiro possa ter em si de aliciante, sucede que a valorizá-lo haverá, em alguns portos de escala, concursos de pesca cuidadosamente organizados.

A viagem far-se-á a bordo do «Carvalho Araujo», reservado aos beneficiários e protectores da F. N. A. T.

Para que a inscrição possa ser considerada, o custo do respectivo lugar deverá ser pago até 17 do corrente, na sede da F. N. A. T., ou por vale de correio, estando incluido no preço o transporte, a alimentação e o alojamento.

Esses preços, incluindo alimentação e alojamento, são os seguintes: 1.ª classe, 3.532$50; 2.ª classe, 2.330$00; 3.ª classe, 1.133$90.

A inscrição para o Cruzeiro deverá ser feita na 3.ª Secção da F. N. A. T.—Educação Física e Desportos, onde podem solicitar o regulamento dos concursos, assim como o programa das visitas de estudo.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os **COMBOIOS ELÉCTRICOS**

No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

Sumol

Pede-se o favor da v/ especial

ATENÇÃO

A **Refrigor, Lda.** esclarece o Ex.mo público do seguinte:

1 — **O Sumol,** único sumo gaseificado português, é uma especialidade das melhores frutas do País, **pasteurizado** — porque **não tem conservantes** — e **higiénicamente** preparado.

2 — **Sumol** é, portanto, um produto nacional não susceptível das **perigosas fermentações,** verificadas, por vezes, nos refrigerantes, **sem conservantes, mas não pasteurizados.**

3 — **O Sumol,** de **delicioso paladar,** com **abundantes células das frutas em suspensão,** tem na cápsula da garrafa a marca **Sumol** e a **Estrela** de garantia.

4 — **O Sumol,** único produto com estas características no mercado, como todos que o provam confirmam, é **inconfundivel** com as laranjadas sem corante, ou com as falsificações e imitações já existentes no mercado, em garrafas também de vidro escuro.

NOVOS CIGARROS HAVANOS

«FILTROS»

(REGALIAS EL CUÑO)

O CIGARRO HAVANO DA ACTUALIDADE

EM LUXUOSAS EMBALAGENS DE 20 CIGARROS

AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 6.ª página)

e fico. Se chegar a ver a ponte, é uma flagrante injustiça, vê-la eu e ele não a ter visto. Não me digam que é egoismo. Mas outros olhos a verão. A vida continua, a vida é uma chama em que tudo se queima e se esvai. A Ponte vai durar mais porque é de ferro. Porque será que se morre muitas vezes nas coisas que desaparecem e teimamos em viver novas coisas. Não releio estas palavras que deixo escritas mas sinto que elas estão impregnadas de melancolia e de tristeza. Não é o meu hábito. Nunca me julguei no direito de aborrecer os outros. A melancolia é dissolvente. Só a alegria é criadora. E nós quando não temos alegria procuramos inventá-la. Simplesmente eu hoje sinto-me incapaz de realizar esse programa. Quando derrubarem a árvore grande do Camões vou pedir aos trabalhadores que a derrubarem se me deixam levar para casa um ramo seco. E' uma reliquia do meu passado morto. Mas, veja-se como é feita a natureza humana, não faltarão ocasiões em que eu, da minha janela, olhando o Tejo, me hei-de pôr a figurar como será a ponte, como será a nova cidade que vai surgir na outra margem. São coisas de imaginação, uma espécie de crédito sobre o Futuro. E' preciso contar com os que ficam. E bem hajam aqueles que vão fazer a minha cidade ainda mais linda — mesmo que eu o não veja.

RAMADA CURTO

Dr. António Marreiros Leite

(MÉDICO EM SILVES)

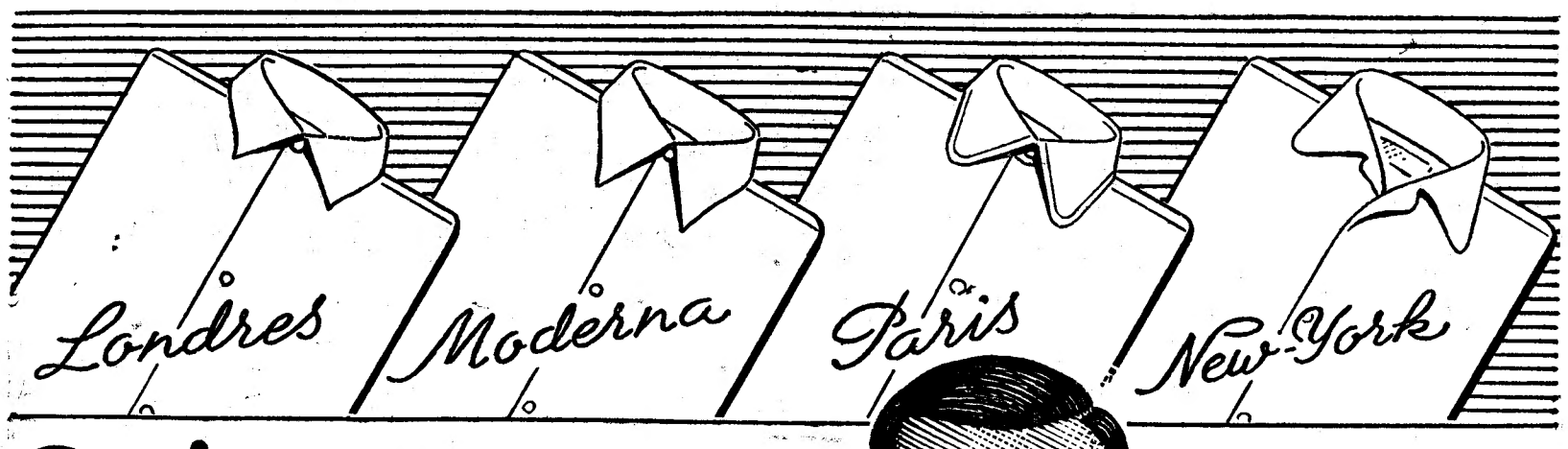
Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Emília Magalhães Barros Baião Marreiros Leite, Maria Sofia Magalhães Barros Baião Marreiros Leite, António José Magalhães Barros Baião Marreiros Leite, Maria do Carmo Leite Serrão Marreiros e filhos, António Eduardo Simões Baião e esposa, António Magalhães Barros Baião e esposa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, pai, irmão, genro, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 9 horas, saindo da Igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de família, no cemitério do Algôz, (Algarve), passando pela cidade de Silves, cerca das 16 horas.

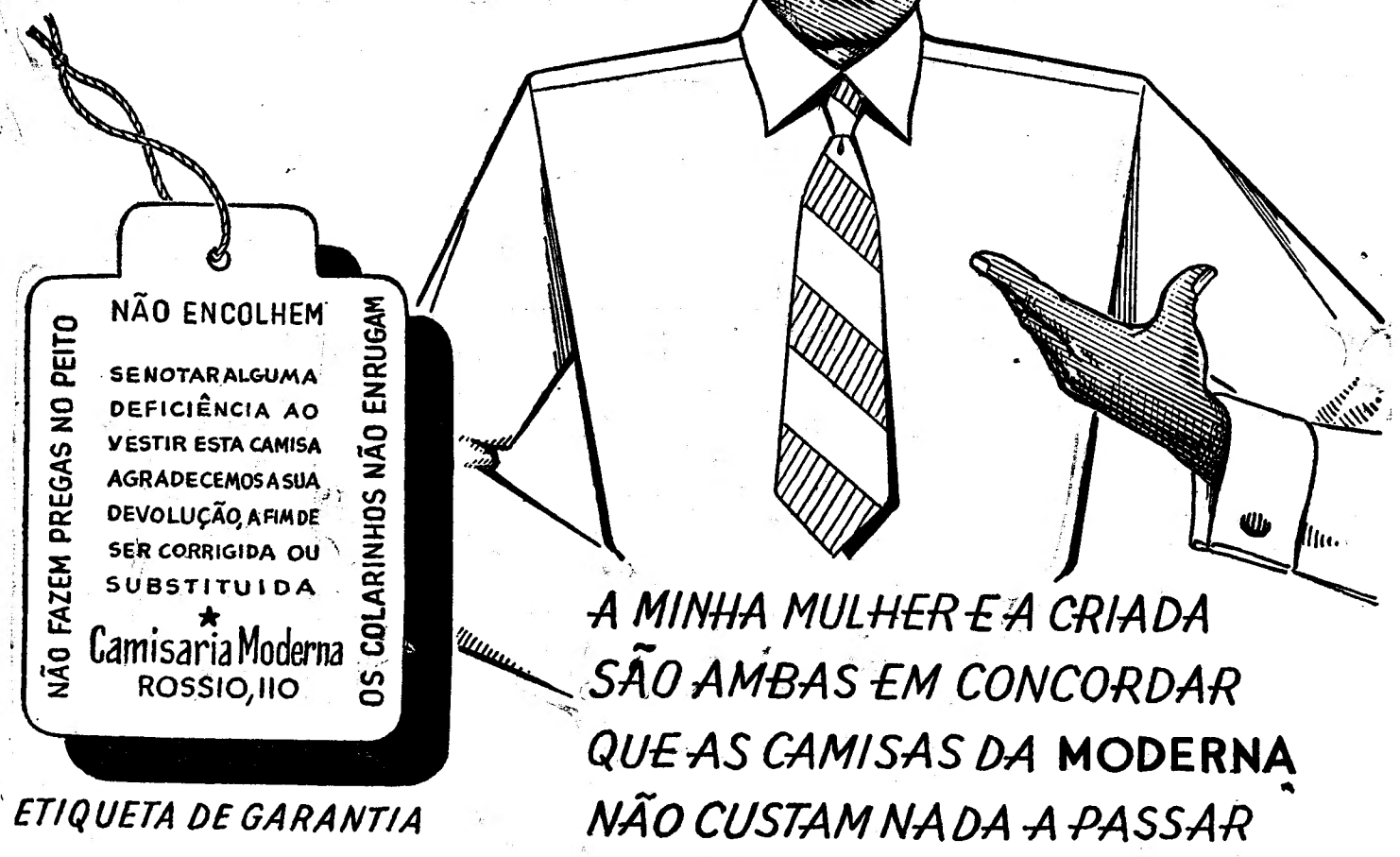
P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



Seja Económico

USE AS NOSSAS Camisas



ETIQUETA DE GARANTIA

A MINHA MULHER E A CRIADA
SÃO AMBAS EM CONCORDAR
QUE AS CAMISAS DA **MODERNA**
NÃO CUSTAM NADA A PASSAR

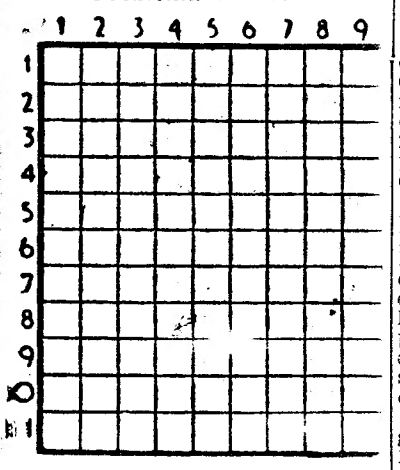
Camisaria Moderna
ROSSIO, 110 - LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2007



HORIZONTAIS: 1 — Tratamento que era dado aos reis de França. Vantagens. 2 — Acusados. Ave semelhante á pomba. 3 — Também não. Camareira. 4 — Tecla. 5 — Prefixo de negação. Utensílio. 6 — Condução de presos. Pronome pessoal (pl.). 7 — Ente. Está morto. 8 — Amofinar. 9 — Pronome pessoal. Occano. Nome de uma letra. 10 — Nome de mulher. Larva das feridas dos animais. 11 — Réplicas.

VERTICAIS: 1 — Senhor. Um milheiro. Rei lendário que dá o título a uma das tragédias de Shakespeare. 2 — Moeda japonesa. Divisão do tempo. Liga. 3 — Desmoronam-se. Avistar. Artigo definido. 4 — Pisaram. 5 — Grande porção de água cercada de terra por todos os lados. 6 — Amaldiçoar. 7 — Rilhava. Pátria. Antigo nome da nota musical dó; 8 — Olé! Tranquilidade publica. Grande. 9 — Apelido. Ofertas Densas.

Solução do problema n.º 2006

HORIZONTAIS: 1 — Zigomas. 2 — Mário. 3 — Ar. Rás. Gr. 4 — Suor. Tora. 5 — Acatara. 7 — Rs. Psi. Er. 8 — Doca. Cavo. 9 — Em. Via. Al. 10 — Siais. 11 — Grassem.

VERTICAIS: 1 — Vãs. Urdem. 2 — Rua. Som. 3 — Im. Oca. Sr. 4 — Garra. Pavia. 5 — Ora. Tás. Ias. 6 — Mista. Içais. 7 — Ao. Ora. Se. 8 — Grã. Eva. 9 — Era. Arola.

HÁ TRINTA ANOS

Terminara o defeso da «bola» e o «Diário de Lisboa» dizia no dia 5 de Setembro de 1927 que o Belenenses, campeão de Portugal, apresentaria o mesmo «team» com uma unica excepção, a do internacional Augusto Silva que se encontrava no Algarve e, portanto, com os seguintes jogadores: Assis, Azevedo e Morais; Joaquim Almeida, Rodolfo e Cesar; F. António, Silva Marques, Severo, Pepe e A. Ramos.

O Carcavelinhos modificava ligeiramente a sua equipa, prevendo-se a hipótese de Carlos Guimarães ceder o lugar a Gabriel dos Santos. O União não apresentava alterações, mas sim o Casa Pia de que ficava apenas António Roquète.

CARTAZ DO DIA

TIVOLI—«A mulher que sabe tudo».
POLITEAMA—«Justiça de Jesse James».
EDEN — «Quatro homens e uma mulher».
SÃO JORGE—«Sangue no asfalto».
IMPÉRIO—«Os dezoito anos».
ROMA—«Escrito no vento».
CONDES—«Fúria das armas».
MONUMENTAL—«Emílio e os detectives».
JARDIM—«Duelo na montanha».
CAPITOLIO—«Jack, o estripador».
TERRASSE—«A feiticeira da floresta».
RESTELO—«Abbott e Costello policias».
OLIMPIA—«Robin dos bosques».
CINEMA IDEAL—«O grande espectáculo».
ESPLANADA PORTUGALIA—«Lisboa».

Escuteiros de Portugal

Vindos de Inglaterra, onde tomaram parte, em representação dos Escuteiros de Portugal, na XVI Conferência Internacional de Escutismo, com que terminaram as importantes cerimónias internacionais promovidas em Inglaterra, em comemoração do centenário do nascimento de Lorde Baden-Powell, regressaram a Lisboa os srs. eng.º José Maria Nobre dos Santos e Manuel Lopes Peixoto.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A» — Às 19, Mocidade; 19 e 30, O Quarteto Italiano Cetra; 19 e 45, Ares da nossa terra, 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Operetas; 20 e 55, Miscelanea de êxitos, em piano por Arno Simon, e conjunto de ritmo; 21 e 15, Orquestras ligeiras, 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Carlos Malheiro Dias, «A Paixão de Maria do Céu», por Lourenço Rodrigues; 21 e 43, Musica coral; 22 e 10, As grandes reportagens da história do Mundo; 22 e 30, Fados, por Maria do Rosário Bettencout e Fernando Farinha; 22 e 50, Poesia, musica e sonho. 23 e 15, Danças e cançonetas.

Programa «B» — Às 19, 13.º programa do Festival de Estocolmo de 1957, em gravações cedidas por Radiotjänst, de Estocolmo; 19 e 35, Musica de piano; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «Assim Falou Zaratustra», de Strauss: «Te Deum», de Brucknor; 21 e 20, Crónica semanal, pelo prof. Vitorino Nemésio; 21 e 30, Trechos da ópera, «D. João», de Mozart; 21 e 50, Recital de violino por Vasco Barbosa; 22 e 15, Quatro canções espirituais negras; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea, pelo prof. Ferreira de Almeida; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Quarteto n.º 11, em fá maior, op. 95», pelo Quarteto Hungaro; 23, 14.º programa do Festival de Estocolmo em 1957 em gravações cedidas por Radiotjänst de Estocolmo; 23 e 30, Musica de cravo: «Concerto em estilo italiano», de Bach.

RÁDIO CLUBE — Às 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Variedades; 19, Teatro invisível; 19 e 15, Orquestra de Les Elgart; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio Los Panchos; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 30, Suplemento do Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talisma apresenta: Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 18 e 30 Um segredo para dois; 18 e 45, Orquestras; 19, Variedades; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, Os três mosqueteiros; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21, e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil Sonoro, 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45 Trechos recreativos; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Cançonetas; 0, Ritmos de baile; 0 e 30, Fecho.

RENASCENÇA — Às 18 e 30, Reabertura — Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Acordeões; 20, Canções, por Mário Lanza; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Fados; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Novidades musicais; 21 e 30, Revista musical de Paris; 21 e 50, Quinteto de Art Van Dame; 22, Programa dos estudios do Porto; 22 e 20, Musica sinfónica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Ritmos modernos; 23 e 35, Canções que o Mundo Canta; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: Vida feminina: «Cestos para Papéis», por Manuela Salgado, e «Revista para a Mulher»; 21 e 50: Miradouro, com o prof. Raymond Cantel; 22: Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20: Teledisco: Ivette Giraud; 22 e 25: Os três saloios; 22 e 55: Ultimas notícias e fecho.

— Vem cá imediatamente!
— Eu ou o cão, querida?

EFEMÉRIDES

No dia 5 de Setembro de 1791 morreu o compositor alemão Meyerbeer, e no de 1857 morreu o filósofo francês Augusto Comte.

SORRISO

No manicómio, um internado trinca uma banana sem a descascar.

— Por que não lhe tiras a casca? — pergunta o enfermeiro.

O louco encolheu os ombros:

— Ora! Já sei o que está lá dentro...

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de Leste e o céu está pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada a sul do Algarve.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado. Vento fraco de Leste. Continuação do tempo quente.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2 2-A, Tel. 720820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres—Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco—Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada— Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva —Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; **Das Amoreiras — Praça das Águas Livres, 8-D, Telefone 681515**; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A.

Farmácia das Amoreiras
Praça das Águas Livres, 8-D (Prédio da C. S. Fidelidade) Tel. 681515
ESTA' HOJE DE SERVIÇO

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$00	934$00	936$00
Cons. 3 % T. 10	969$00	969$50	970$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	1.012$00	1.015$00
Centenários 4 % 1940	2.239$00	2.239$00	2.240$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	991$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	991$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	991$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.180$00	1.185$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.365$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	172$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	510$00	512$00
Norte de Portugal 5%	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	940$00	—	940$00
Gás Elect. 4 %	940$00	938$00	940$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	960$00	—	960$00
Gás Elect. 5 %	1.015$00	1.013$00	1.017$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	101$00
Metropolitano	—	1.015$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	420$00	—
Angola	—	825$00	850$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.150$00	3.250$00
Portugal...	2.155$00	2.150$00	2.160$00
Ultramarino	1.820$00	1.817$00	1.825$00
Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	—	660$00	670$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.880$00	1.880$00	—
Ag. das Neves	—	855$00	900$00
Agric. Colonial..	690$00	680$00	700$00
Açucar de Angola... ...	2.790$00	2.775$00	2.800$00
Boror	—	485$00	500$00
Cabinda...	—	320$00	350$00
Cádá...	—	4.600$00	4.700$00
Colonial do Buzi	324$00	323$50	325$00
Ilha do Principe... ...	—	2.040$00	—
Incomati...	—	3.550$00	3.650$00
Moçambique..	162$00	161$50	162$50
Zambézia..	182$00	181$50	182$50

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Diamantes T 100	782$00	780$00	783$00
Lobito T 10...	—	2.430$00	2.480$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	—	—
Cimentos Leiria	—	490$00	—
Crédito Predial	48$20	48$10	48$40
Industrial Aliança ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	420$00	415$00	425$00
Nacional Navegação ...	1.730$00	1.730$00	1.745$00
Colonial Navegação ...	1.090$00	1.091$00	1.095$00
Port. de Celulose	2.375$00	2.373$00	—
Portuguesa de Pesca...	1.700$00	1.690$00	—
Port. de Tabacos	425$00	425$00	430$00
Tabacos de Portugal...	710$00	710$00	730$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	295$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	285$00	—
Elect. das Beiras	1.330$00	—	—
Gás e Electricidade ...	294$00	293$50	294$00
H. Alto Alentejo	145$50	145$00	145$50
H. E. Cávado	1.315$00	1.313$00	1.320$00
H. E. Zêzere	1.340$00	1.335$00	1.355$00
Nac. de Electricidade..	1.425$00	1.420$00	—
União Elect. Port.ª ...	—	233$00	236$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	75$00	76$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$62	$65
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$34,5	$37,5
Canadá	29$70	30$20
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	4$00	4$30
Espanha...	$53	$54,5
França...	$06,3	$06,5
Holanda...	7$25	7$55
Inglaterra...	73$50	75$50
Itália...	$04,55	$04,75
Marrocos	$05,85	$06,35
Noruega...	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$30	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

A gripe asiática atacou mais de milhão e meio de pessoas na Africa do Sul

PRETORIA, 5 — O ministro da Saude, dr. Jan Viljoen, anunciou que não havia indicação alguma de que a «gripe asiática» se tornasse em uma epidemia geral na União da Africa do Sul. Não existia razão, igualmente para alarme nos casos registados, em numero superior a um milhão e meio em todo o território. A gripe não teve, na Africa do Sul, sintomas mais graves do que qualquer outra gripe vulgar e, apesar de poderem verificar-se outras doenças, em consequência da mesma gripe, não há razões para preocupações, pois até agora, entre todos os casos, apenas se verificaram quatro óbitos.—(L.).

A vacina francesa é fabricada à base de ovos

PERIGUEUX, 5—Apesar de, até agora, os unicos casos de «gripe asiática» na França, se terem registado apenas entre turistas de passagem pelo país, as autoridades procuram precaver-se contra uma possível epidemia.

Em cumprimento do programa de imunização, os especialistas do Instituto Pasteur conseguiram já preparar uma vacina, extraída dos ovos fecundados das galinhas—um para cada dose. O maior problema agora — declaram — é dispor de quantidade superior de ovos.—(A. N. I.).

A posição eleitoral de Adenauer está agora reforçada em face dos acontecimentos internacionais

(Continuação da 1.ª página)

Os 497 deputados que vão ser designados são eleitos metade por escrutinio de lista e metade por escrutinio directo. Mas, práticamente, todos os candidatos individuais apresentam-se também na lista organizada por cada partido, no quadro de um dos dez «países» que constituem a Alemanha Federal. Os candidatos «independentes» são muito poucos, e não parecem ter nenhumas probabilidades. Neste sentido, os jornais alemães puderam escrever, em Junho, que já se sabia, então, qual seria a composição do novo Parlamento. Com efeito, ignorar-se-á até á noite do dia de eleição quantos eleitos terá a lista cristã-democrata ou a social-democrata, mas os primeiros duzentos de cada uma delas entrarão seguramente no Parlamento, porque os eleitores só podem ratificar a escolha das comissões dirigentes. Quanto aos partidos pequenos — liberais, refugiados, partido alemão — o caso é menos seguro, porque só terão probabilidades de ser eleitos os candidatos que estiverem nos primeiros numeros.

O eleitor tem um boletim de voto, onde vê á esquerda a lista dos candidatos ao escrutinio directo e á direita a dos partidos correspondentes ao escrutinio proporcional. A primeira está impressa em preto, a segunda a azul. O eleitor marca com uma cruz os circulos que estiverem ao lado dos nomes do candidato e do partido que prefere.

Além dos cinco partidos conhecidos, há mais oito partidos microscópicos a pedir o sufrágio do eleitor. Na maior parte, esses partidos voltarão ao esquecimento, depois do dia 15 deste mês. Só podem estar representados no «Bundestag», com efeito, os partidos que obtenham pelo menos cinco por cento dos sufrágios ou três mandatos directos. Ora cinco por cento são 1.800.000 votos, e três mandatos directos são a vitória em três circunscrições com 100.000 habitantes cada uma.

A lei eleitoral inutiliza os partidos pouco influentes, e assegura a estabilidade das maiorias governamentais. — (F. P.).

Os êxitos e os malogros do chanceler Adenauer

BONN, 5. — Se, no ano passado, alguém perguntasse a um Alemão qual o seu prognóstico para as eleições, a resposta mais provável seria que o chanceler Adenauer estava no Poder desde 1949 e que «já era tempo de mudar».

Hoje em dia, a opinião corrente não é a mesma. Os acontecimentos internacionais, que se deram desde então, fizeram os Alemães pensar duas vezes.

A revolução hungara mostrou-lhes que a estabilidade europeia era muito menor do que parecia ser durante a época de «apaziguamento» da conferência de Genebra. Ora, como os socialistas propõem a alteração da política externa da Republica Federal, os Alemães tiveram uma reacção lógica: «Não queremos aventuras». Eles sabem, agora, graças ao caso da Hungria, como é preciosa a protecção do Pacto do Atlantico, e essa protecção devem-na ao chanceler Adenauer. Este é um dos factores mais importantes, no aumento da cotação eleitoral de Adenauer.

Além de segurança, o chanceler deu á Alemanha prosperidade. Também neste capítulo, foram os acontecimentos que se encarregaram de revelar aos Alemães o que a sua situação tinha de precioso e, mesmo, de excepcional, há algum tempo, o franco francês e a libra inglesa sofreram desvalorizações. O marco alemão não só não participou dessas desvalorizações, como até viu o seu poder de compra aumentado. Devido a isso, o Governo de Bonn publicou, recentemente, um comunicado, precisando que não havia qualquer motivo para desvalorizar a moeda alemã e que esta era muito procurada na Alemanha e no estrangeiro. Este comunicado valeu por uma campanha eleitoral, pois mostrou, claramente aos Alemães o caminho já percorrido desde o fim da guerra. Fez-lhes, igualmente, compreender que este progresso não é obra do acaso, porque outros países em melhores condições, não o conseguiram.

Num só ponto, a política de Adenauer não teve êxito: a reunificação alemã, que parece hoje tão afastada como até aqui. Este é o «cavalo de batalha» dos chefes socialistas que, insistentemente, prometem realizar aquilo que o chanceler não conseguiu em oito anos de governo.

Os Russos afirmam que a Alemanha não será reunificada enquanto fizer parte do Pacto do Atlantico. «Muito bem — diz o chefe do partido social-democrático — nós tiraremos a Alemanha do Pacto e negociaremos, então, com os Russos» Mas a realidade é que a União Soviética não está interessada na reunificação, seja em que circunstancias for. A política pró-ocidental de Adenauer fornece-lhe uma cómoda desculpa para recusar as propostas de reunificação que este estadista tem feito. Por isso, não existe, da parte dos Russos, qualquer desejo de que os socialistas ganhem as eleições. Se tal acontecesse, não poderiam continuar a usar da mesma cómoda desculpa para camuflar as suas verdadeiras intenções.

Foi por esta razão que assistimos á violenta campanha de Kruchtchev contra a eleição de Adenauer, pois os Russos sabem que os eleitores da Alemanha Ocidental tirarão as suas conclusões desse ataque e farão precisamente o oposto ao que o chefe comunista lhes recomendava que fizessem — ou seja: votarão em Adenauer. Kruchtchev contribuiu, portanto, para a campanha a favor de Adenauer.

Está fora de duvida que os Norte-Americanos não são os menores interessados na permanência do chanceler Adenauer, embora não o manifestem directamente, para não parecer que se intrometem na política interna alemã e que o chanceler é um dos seus «protegidos». De facto, o presidente Eisenhower apoiou duplamente o chanceler, subordinando o plano de desarmamento á solução da questão alemã e, por outro lado, anunciando medidas legislativas tendentes á restituição dos bens alemães confiscados durante a guerra.

Em suma: uma série de circunstancias internacionais tem contribuido para aumentar o prestigio de Adenauer, que, aos 81 anos de idade, se prepara para ganhar a sua terceira campanha eleitoral.—(A. N. I.).

O problema da reunificação

BONA, 5 — Naturalmente, conseguir-se-ia a reunificação da Alemanha através da neutralização, mas, nesse caso, a Alemanha seria reunificada como um satélite soviético— declarou ontem á noite o chanceler Adenauer, em Bielefeld, falando num comício de propaganda eleitoral a que assistiam mais de 10.000 pessoas. «Não podemos — acrescentou—ser uma barreira entre Leste e o Ocidente»; «o nosso mais alto dever, agora como antes, é o de seguir pelo caminho do Ocidente».—(A. N. I.).

O relatório do sr. «H» ao Conselho de Segurança

(Continuação da 1.ª página)

declaração egípcia do mês de Abril relativa á navegação no Canal, a titulo provisório. Referindo-se aos debates sobre a Hungria, nota que, ao contrário do caso do Suez, as recomendações feitas pela assembleia, por grande maioria, não foram aplicadas pela minoria. Sublinha que a assembleia da O. N. U. não está constitucionalmente á altura de poder obrigar os Estados-membros a cingirem-se ás suas recomendações, e verifica que nenhum governo propôs formalmente o uso da força e a aplicação de sanções, para conseguir a retirada das tropas soviéticas.

Dag Hammarskjoeld faz, em seguida, várias considerações acerca do papel que incumbe á organização, e frisa que os limites impostos pela Carta «provêm das realidades da vida internacional do nosso tempo» e não podem ser eliminadas por reformas puramente constitucionais. Depois de admitir que a organização é um instrumento sem duvida imperfeito — mas indispensável — declara que «as nações já não podem viver e arvorar-se em juizes nos assuntos internacionais, como outrora».

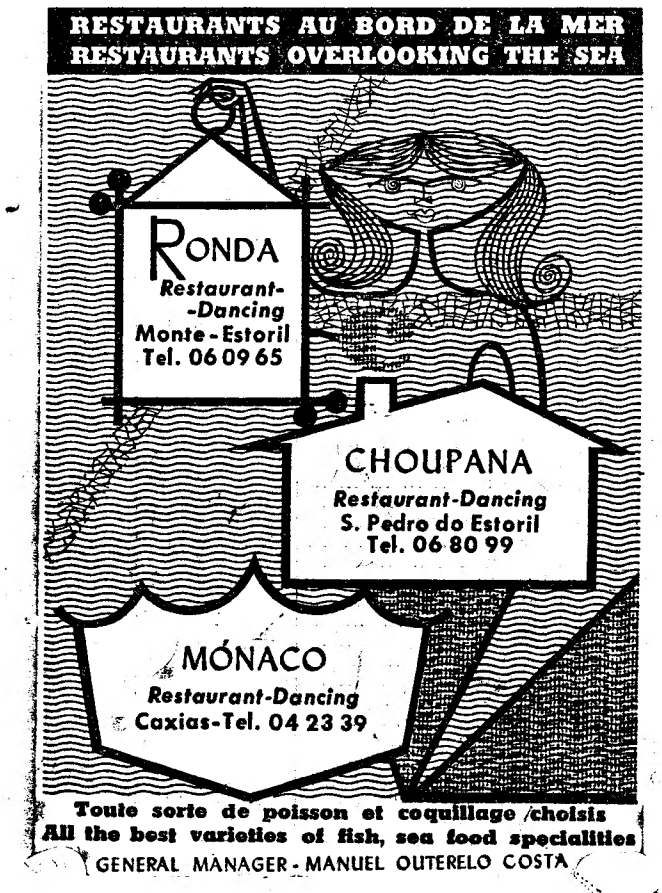
Refuta, depois, duas criticas, frequentemente dirigidas á organização, durante os ultimos anos. Crê que o facto de cada país dispor de votos iguais na assembleia em nada influi nas suas decisões de forma contrária ás realidades internacionais, e afirma não acreditar que se possa ser levado a falar de nações que são conscientes das suas responsabilidades e de outras que o não são.

O secretário-geral declara, ainda, para responder a outras críticas, que a organização «reflete o renascimento da Asia, o despertar da Africa e outras alterações profundas que mostram que o equilibrio das forças e as relações entre os povos não são mais do que aspectos do dinamismo da História».

Recomenda, por fim, aos governos que modifiquem a sua tendência a recorrer, cada vez menos, á arbitragem do tribunal internacional da Haia e a aceitarem a sua jurisdição. — (F. P.).

Estrangeiros na Costa do Sol

A propósito da actual presença de numerosos estrangeiros na Costa do Sol, muitos deles atraídos pelas actuais regatas de Cascais, é oportuno lembrar estes três famosos restaurantes de categoria internacional e que muito interessam ao turismo nacional:



Ultimas notícias

• A tragédia de Codeçais

CASTRO DAIRE, 5 — O governador civil do distrito (Viseu) e o presidente da Camara Municipal deste concelho deslocaram-se hoje á povoação de Codeçais, que um incêndio pavoroso destruiu parcialmente há dias. A visita teve por objectivo avaliar a extensão dos prejuizos causados, pois algumas famílias ficaram, como se sabe, na mais negra miséria e sem casa para se abrigarem, pelo que pediram auxílio ás entidades oficiais.

Aquelas autoridades utilizaram na sua visita a Codeçais um «jeep» cedido por uma empresa particular, em consequência de não haver estrada para aquela povoação, circunstancia que não permitiu aos bombeiros de Castro Daire deslocarem o seu material para ali, por ocasião do incêndio, que por esse motivo tomou enormes proporções.

• O rei da Jordânia será deposto?

CAIRO, 5 — Em notícia de Beirute, o jornal «Al Gomhouria» informa que «certos sectores» calculam que o rei Hussein da Jordania será deposto a favor do seu irmão mais novo, Moamede.

Pensa-se que, nessa hipótese, a Jordania aderiria á doutrina Eisenhower e ao pacto de Bagdad. — (A. N. I.).

• Reunião do Governo francês

PARIS, 5 — Reuniu-se hoje, em sessão de emergência, o Gabinete francês, para discutir a tensão franco-tunisiana.

Doze ministros, pertencentes á comissão especial norte-africana, criada para tratar os assuntos respeitantes á Argélia, á Tunísia e ao Marrocos, participaram na conferência, que começou ás 10 e 30 locais, no Palácio de Matignon, residência oficial do presidente do Conselho, Bourgès-Maunoury.

Segundo informações dignas de crédito, o Gabinete ocupou-se dos ultimos incidentes ocorridos na fronteira da Tunísia com a Argélia — (A. N. I.).

• Ingleses presos em Budapeste

LONDRES, 5 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou que vários funcionários da legação britanica em Budapeste foram presos, incluindo dois hungaros e outro naturalizado inglês.—(A. N. I.).

• Escorregamento de terras em Itália

TURIM, 5 — Desabaram uma casa e um velho castelo em Verrua Savoia, por efeito de um escorregamento de terras. Há gente nos escombros, donde até agora foi retirada, morta, apenas uma criança. —(F. P.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA DE SANTA JUSTA, 98/100
GRANDE SALDO
de SAPATOS para SENHORA HOMEM e CRIANÇA

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

COLEGIO "INSTITUTO LUSITANO"
Av. de Grão Vasco, 56 (junto ao Parque de Silva Porto)
Benfica — LISBOA — Telefone 78 00 74
Internato, semi-internato e externato para o sexo masculino
Instrução Primária, Curso dos Liceus e Comercial. Ciclo Preparatório
Estão abertas as matrículas até 15 de Setembro sem multa
O Colégio tem autocarro privativo

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Bouillabaisse à marselhesa